

# **PAC 2022**

Prestação  
**Anual de Contas**



## INDICE

<b>Relatório da Administração Societário .....</b>	<b>04</b>
<b>Demonstrações Contábeis Societárias.....</b>	<b>35</b>
Balanco Patrimonial .....	36
Demonstração das Sobras ou Perdas .....	38
Demonstração do EBITDA / EBIT .....	39
Demonstração do Resultado Tributável.....	40
Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias.....	41
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	42
Demonstração do Fluxo de Caixa .....	43
Demonstração do Valor Adicionado .....	44
Balanco Social .....	45
Notas Explicativas .....	47
<b>Parecer do Conselho Fiscal .....</b>	<b>82</b>
<b>Relatório do Auditor Independente .....</b>	<b>83</b>



Relatório da  
**Administração**  
**Societário**  
**2022**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOCIETÁRIO

Senhoras e Senhores Cooperados,

Apresentamos o relatório das principais atividades no exercício de 2022, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da Coopera para a sociedade, parceiros, cooperados e consumidores.

Desde já, nos colocamos a disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se julgarem necessário.

## CARTA DO PRESIDENTE

Saudações a todos os cooperados e cooperadas. Apresentamos a prestação de contas, onde vamos mostrar os principais fatos ocorridos e toda a movimentação econômica e financeira do ano que se encerrou, atendendo assim o que determina a legislação e nosso estatuto social.

Primeiramente gostaria de mencionar o excelente trabalho realizado durante o ano em nosso espaço comunitário colaborativo, o Integra Cooperera. Acreditamos que o local vem cumprindo o papel de ser um ambiente de encontro e troca de conhecimento.

O Integra Cooperera é um projeto do Setor de Cooperativismo da Cooperera, onde o cooperado e sua família podem aprender e compartilhar o que sabem.

Entregamos serviços, oficinas, cursos presenciais e em EAD, além de outros programas da cooperativa, voltados a educação e à criação, que atuam facilitando expressões e conversas sociais, estimulando a comunidade a dialogar, compartilhar aprendizados e se desenvolver individual e coletivamente. Compreendemos que levamos em conta as necessidades locais e estamos alinhados aos princípios e valores do cooperativismo.

Não podemos deixar de citar os esforços da administração da cooperativa para garantir a tarifa mais barata do Brasil pelo 2º ano consecutivo.

Em 2022, proporcionamos crescimento econômico e resultados positivos para a sociedade, fechando o ano com uma sobra, antes das destinações estatutárias na ordem de R\$ 15,7 milhões.

A cooperativa sempre reforça a sua estrutura organizacional, com o objetivo de fortalecer ainda mais os fatores críticos de diferenciação que tornaram a Cooperera referência em seu segmento de atuação. Sua estratégia sempre foi o foco na maximização da qualidade, na rentabilidade dos serviços prestados e na preservação do equilíbrio econômico-financeiro da permissão, visando assim atingir a satisfação dos cooperados, consumidores, colaboradores e fornecedores, enfim, a todos que fazem parte da gestão do negócio.

O êxito que a cooperativa vem obtendo no seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial. Preocupados com este cenário, a cooperativa realizou no final de 2021 o seu planejamento estratégico para o ciclo 2021/2024. As tendências identificadas, juntamente com o resultado do cenário empresarial, servem de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas para os horizontes de curto e longo prazo.

Sempre na constante procura para atender a todas as legislações existentes, iniciamos em 2021, e mantemos em 2022 a implantação de normas e regras para atendimento a lei número 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), que tem como objetivo principal dar às pessoas maior controle sobre suas próprias informações.

Relatamos algumas considerações iniciais, porém, convidamos você a dar atenção e dispensar um tempo para analisar nosso relatório, principalmente as informações financeiras, que são o coração do negócio.

Finalizando a mensagem, registramos aqui o nosso agradecimento ao apoio recebido de todos os conselheiros da cooperativa. Aos colaboradores, fica também o nosso reconhecimento pelo comprometimento e dedicação de cada um. Aos cooperados, fica o agradecimento pela confiança em nós depositada ao longo deste ano. Aos fornecedores, instituições financeiras, órgãos públicos e demais entidades de classe com as quais nos relacionamos, nosso agradecimento pela parceria. Continuamos reforçando nossa missão de “Distribuir energia elétrica de qualidade com segurança, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico sustentável da sociedade, promovendo o cooperativismo”.

**Walmir João Rampinelli**

Presidente da Coopera Energia

## CENÁRIO

A Coopera atua desde 1959 distribuindo energia elétrica em 04 municípios de Santa Catarina. Em 2008 foi regulamentada como permissionária de distribuição de energia elétrica, estando sujeita a regulamentação específica do setor elétrico, reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Os investimentos realizados em 2022 totalizaram R\$ 8,9 milhões, que foram aplicados no atendimento ao crescimento de mercado e na melhoria da confiabilidade operacional do sistema elétrico, envolvendo também aquisição de veículos e desenvolvimento do quadro profissional, capacitando ainda mais nossas equipes, garantindo um trabalho seguro e eficaz para atender nossos cooperados.

Nossa pesquisa com os consumidores atingiu um índice de satisfação com o atendimento em 97,4% e 97,8% com a qualidade do fornecimento de energia elétrica.

O desempenho econômico financeiro de 2022 traduz o esforço conjunto de nossos gestores e demais colaboradores internos e externos, em torno do objetivo de tornar nossa cooperativa ainda mais forte e moderna. A receita bruta atingiu R\$ 163 milhões e um lucro líquido de R\$ 15,7 milhões. Estamos bem econômica e financeiramente, honrando todos os compromissos e obrigações legais.

Passamos pelo processo de reajuste tarifário, que culminou com a publicação das novas tarifas através da Resolução Homologatória nº 3.113 de 27 de setembro de 2022, a qual resultou em um reajuste médio de 12,64%.

As classes do consumo que apresentaram maior variação de consumo em MWh em relação ao consumo do ano anterior, foram a comercial, com um crescimento de 6,11% e a residencial com 4,85%. A classe industrial representa 67% do mercado da cooperativa. As classes industrial e rural tiveram um decréscimo na ordem de -1,75% e -0,76% correspondente. As demais classes, como serviço público, poder público, iluminação pública e consumo próprio, apresentaram um crescimento de 0,97%.

As conexões de geração distribuída no regime de compensação estão ganhando espaço no mercado. Fechamos o ano com 230 unidades ligadas com capacidade de 3,15 MW. No ano de 2022 foram instaladas 169 novas unidades consumidoras, abrangendo as classes: residencial com 103, rural com 38, comercial com 16, industrial com 08, poder público e serviço público com 02 ligações. Em dezembro de 2021, tínhamos 61 ligações, representando um crescimento em 2022 de 372,5%.

Na busca constante da plena satisfação de seus clientes, em 2022 a cooperativa manteve o atendimento da Norma ABNT NBR ISO:9001:2015, distribuição de energia elétrica e a Norma ABNT NBR ISO 10002:2005 – Satisfação dos clientes – Diretrizes para o tratamento das reclamações nas organizações.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### DISTRIBUIÇÃO

A cooperativa distribuiu energia elétrica nos 04 municípios de sua poligonal, sendo todos localizados em áreas rurais e urbanas. Até o final de 2022, não atendemos nenhum consumidor com o status de “consumidor livre”.

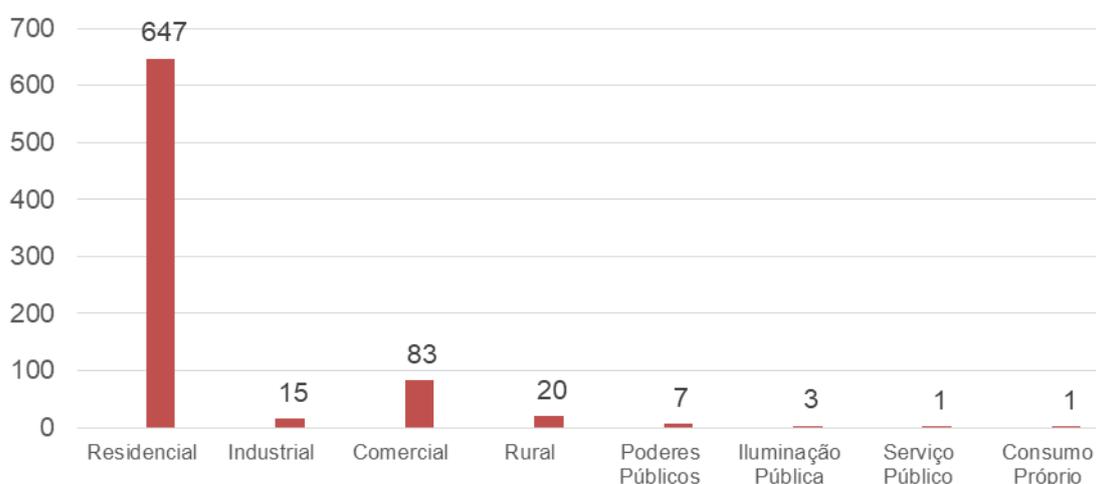
### LIGAÇÕES DE CONSUMIDORES

No ano de 2022 foram realizadas 777 novas ligações de unidades consumidoras, com destaque de 647 na classe residencial e 83 na classe comercial. As demais classes totalizaram 47 novas ligações, totalizando 27.066 consumidores atendidos pela cooperativa, número 2,741% superior ao de 2021.

Os quantitativos por classe de consumo estão apresentados na tabela:

Classe	Nº ligações
Residencial	647
Industrial	15
Comercial	83
Rural	20
Poderes Públicos	7
Iluminação Pública	3
Serviço Público	1
Consumo Próprio	1
<b>Total</b>	<b>777</b>

Representação gráfica detalha os montantes das ligações por classe de consumo:



## NÚMERO DE CONSUMIDORES

Classe	2022	2021	2020	2019	2018
Residencial	22.031	21.424	21.105	20.426	19.910
Industrial	343	331	332	484	478
Comercial	1.798	1.733	1.680	1.634	1.524
Rural	2.616	2.594	2.590	2.583	2.562
Poderes Públicos	231	217	216	223	225
Iluminação Pública	16	13	73	70	66
Serviço Público	31	31	31	31	32
<b>Total</b>	<b>27.066</b>	<b>26.343</b>	<b>26.027</b>	<b>25.451</b>	<b>24.797</b>
Variação	2,74%	1,21%	2,26%	2,64%	2,35%

## COMPORTAMENTO DO MERCADO

A energia distribuída pela cooperativa em 2022 corresponde a 335.068 mil MWh, ou seja, 0,01% superior aos 335.021 mil MWh distribuídos no ano anterior. Na análise dos dados por classe de consumo, se destaca a classe comercial, com um aumento de 6,11% no consumo de MWh, e a classe residencial, com um aumento de 4,85%.

Durante o período de janeiro a dezembro de 2022 a cooperativa adquiriu um total de 355.216 mil MWh e distribuiu 335.068 mil MWh, com um percentual de perda de 5,67%, num total de 20.148 mil MWh.

Balanco Energético em MWh	Exercício				
	2022	2021	2020	2019	2018
Total da energia elétrica adquirida	355.216	355.803	326.745	327.810	315.476
Total da energia elétrica distribuída	335.068	335.022	306.421	307.713	294.624
Perdas	20.148	20.781	20.324	20.097	20.852
Percentual de perdas	5,67%	5,84%	6,22%	6,13%	6,61%

## PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DA RECEITA / FISCALIZAÇÃO DE UNIDADES CONSUMIDORAS

Dentro das estratégias da cooperativa, a mesma mantém fiscalizações constantes no combate às irregularidades e tentativas de recuperar energia desviada, buscando a conscientização dos cooperados de que as irregularidades são um prejuízo para todos.

Os constantes investimentos em equipamentos mais eficientes e na estruturação das redes, também são fatores preponderantes na redução das perdas e na maior eficiência do sistema elétrico da cooperativa.

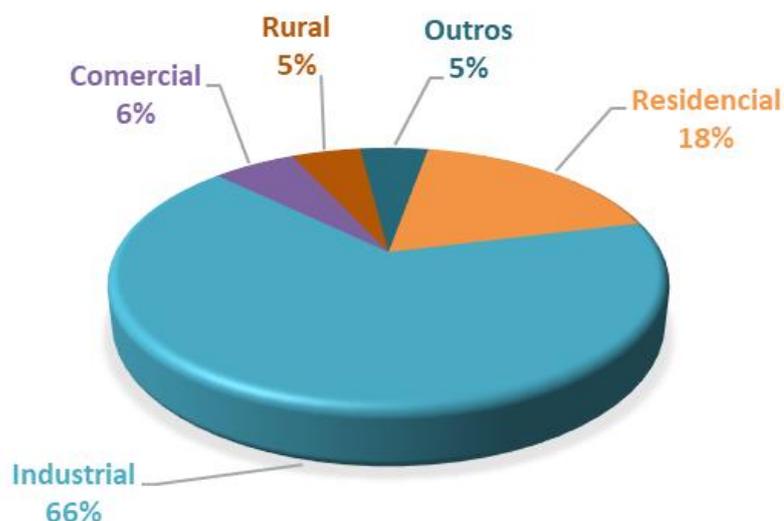
#### MERCADO ATENDIDO

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo em MWh e sua variação no período:

**Consumo por Classe de Consumidores - Em MWh**

Classe	2022	2021	2020	2019	2018
Residencial	61.376	58.537	58.161	56.124	53.243
Industrial	221.830	225.775	199.820	202.771	196.511
Comercial	19.532	18.407	17.104	17.081	14.997
Rural	16.333	16.457	16.379	16.150	15.056
Poderes Públicos	2.417	2.307	1.962	2.611	2.254
Iluminação Pública	10.494	10.331	9.575	9.876	9.867
Serviços Públicos	2.897	3.019	3.228	2.891	2.254
Consumo Próprio	191	189	188	205	199
<b>Total</b>	<b>335.069</b>	<b>335.022</b>	<b>306.417</b>	<b>307.709</b>	<b>294.381</b>
<b>Variação</b>	<b>0,01%</b>	<b>9,34%</b>	<b>-0,42%</b>	<b>4,53%</b>	<b>4,49%</b>

O gráfico a seguir demonstra os percentuais do consumo em MWh por classe de consumo

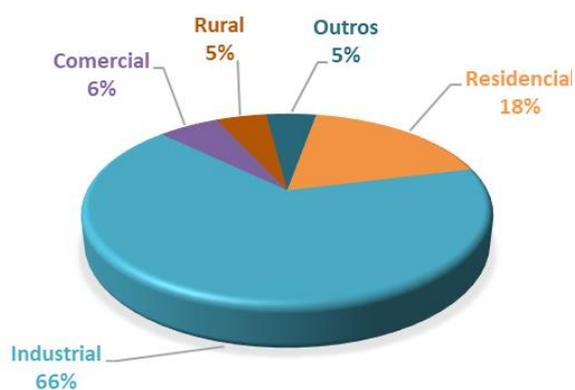


RECEITA

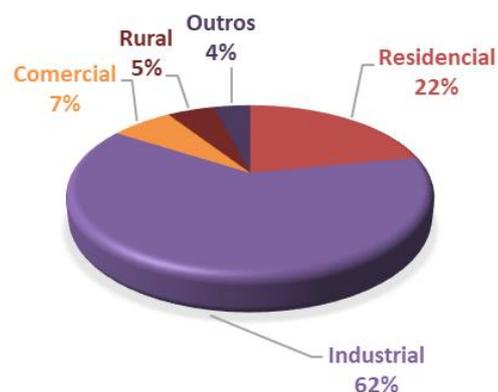
A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida de ICMS, importou em R\$ 115 milhões, conforme quadro a seguir:

Receita líquida em R\$ Mil					
Classe	2022		2021		%
Residencial	22%	25.146	22%	23.065	9,02
Industrial	62%	71.833	62%	65.053	10,42
Comercial	7%	7.756	7%	6.905	12,32
Rural	5%	5.960	5%	5.320	12,04
Outros	4%	4.506	4%	4.232	6,48
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>115.201</b>	<b>100%</b>	<b>104.575</b>	<b>10,16</b>

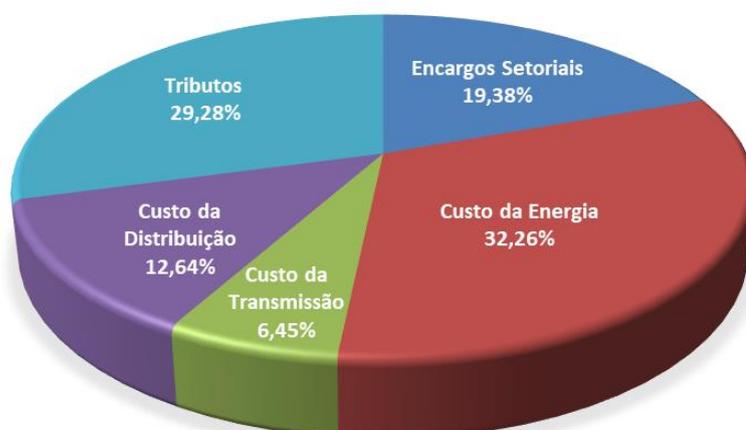
Consumo por classe de consumidores



Receita líquida por classe de consumidores



Abertura da conta de energia com tributos e encargos:



## NÚMERO DE CONSUMIDORES

O número de consumidores faturados em dezembro de 2022 apresentou um aumento de 2,63% sobre o mesmo mês do ano anterior. Como se pode observar no quadro a seguir:

Número de Consumidores			
Classe	dez/22	dez/21	%
Residencial	21.767	21.166	2,84
Industrial	325	319	1,88
Comercial	1.744	1.682	3,69
Rural	2.559	2.550	0,35
Outros	262	257	1,95
<b>Total</b>	<b>26.657</b>	<b>25.974</b>	<b>2,63</b>

## TARIFAS

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2022, atingiu R\$ 456,64/MWh, com uma redução de 5,91% com relação a dezembro de 2021.

Em setembro de 2022, a cooperativa passou por processo de reajuste tarifário, atendendo o disposto no submódulo 8.4 do PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), que trata tanto de revisões como de reajustes, processados anualmente. Para cálculo dos itens de parcela "A", permanece vigente a metodologia disposta no submódulo 8.2 do mesmo procedimento.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº 3.113 de 27 de setembro de 2022, as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da cooperativa, cujo reajuste médio foi de 12,64% (doze, vírgula sessenta e quatro por cento), correspondendo ao efeito médio percebido pelos consumidores, entrando em vigor a partir de 30 de setembro de 2022 a 29 de setembro de 2023.

Tarifas Médias de Fornecimento em R\$/MWh		
Classe	Exercício	
	2022	2021
Residencial	535,54	565,20
Industrial	430,16	458,48
Comercial	544,37	594,62
Rural	469,72	477,29
Poderes Públicos	579,00	624,74
Serviços Públicos	499,07	546,85
Iluminação Pública	329,97	389,27
Consumo Próprio	541,63	466,03
<b>Média Geral</b>	<b>456,64</b>	<b>485,34</b>

Composição das Tarifas (R\$/MWh)

Exercício 2022	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	P. Público	Outros
Impostos	<b>77,06</b>	<b>63,51</b>	<b>100,82</b>	<b>65,63</b>	<b>95,73</b>	<b>68,40</b>
ICMS	77,06	63,51	100,82	65,63	95,73	68,40
Encargos Setoriais	<b>157,20</b>	<b>126,27</b>	<b>159,79</b>	<b>137,88</b>	<b>169,96</b>	<b>107,88</b>
RGR	0,66	0,53	0,67	0,58	0,71	0,01
CDE	70,43	56,57	71,60	61,78	76,15	48,53
CDE COVID	32,97	26,48	33,51	28,92	35,65	22,72
CCC	53,14	42,68	54,01	46,61	57,45	36,61
P&D	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos/despesas	<b>277,68</b>	<b>257,91</b>	<b>279,34</b>	<b>265,33</b>	<b>285,84</b>	<b>212,43</b>
Energia Comprada	177,19	177,19	177,19	177,19	177,19	143,19
Despesas com pessoal	45,31	36,39	46,05	39,74	48,98	31,22
Outras despesas operacionais	55,18	44,32	56,09	48,40	59,66	38,02
Tarifa Bruta da concessionária (*)	<b>511,94</b>	<b>447,68</b>	<b>539,95</b>	<b>468,84</b>	<b>551,53</b>	<b>388,70</b>

(\*) representa a equivalência em relação a tarifa, que gera recursos para suprir as demais despesas operacionais (pessoal, depreciação, serviços etc.), além do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

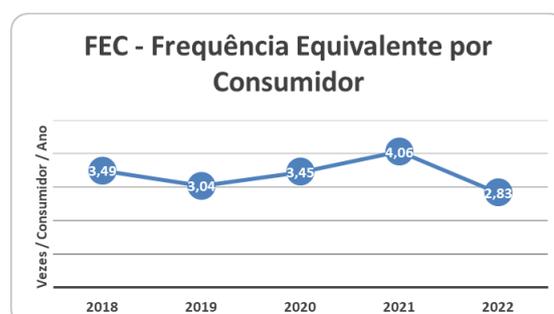
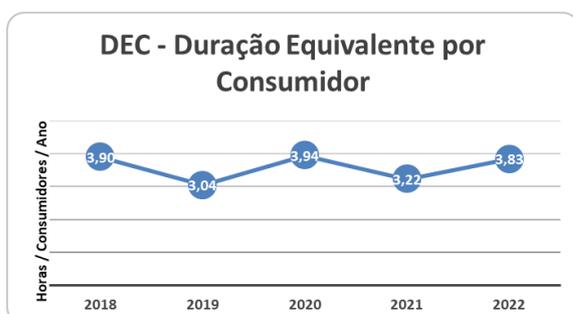
### QUALIDADE DO FORNECIMENTO

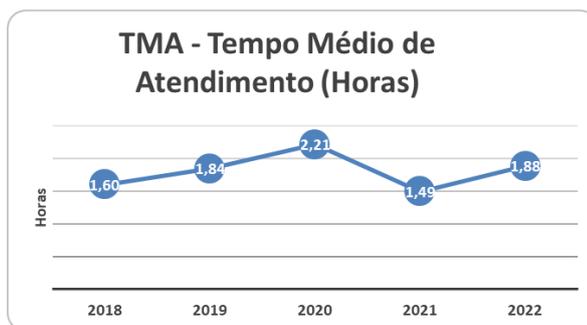
Dos indicadores apurados pela cooperativa, os dois principais são os de continuidade de fornecimento de energia elétrica DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor), que medem respectivamente o tempo total médio de interrupção no fornecimento de energia elétrica por unidade consumidora do conjunto Cooperera e quantas vezes os consumidores ligados a este conjunto ficaram sem energia elétrica no decorrer de um ano. O TMA, é o tempo médio de atendimento das equipes para um comunicado de falha.

A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

#### INDICADORES DE CONTINUIDADE

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	TMA - Tempo Médio de Atendimento (Horas)
2018	3,90	3,49	1,60
2019	3,04	3,04	1,84
2020	3,94	3,45	2,21
2021	3,22	4,06	1,49
2022	3,83	2,83	1,88

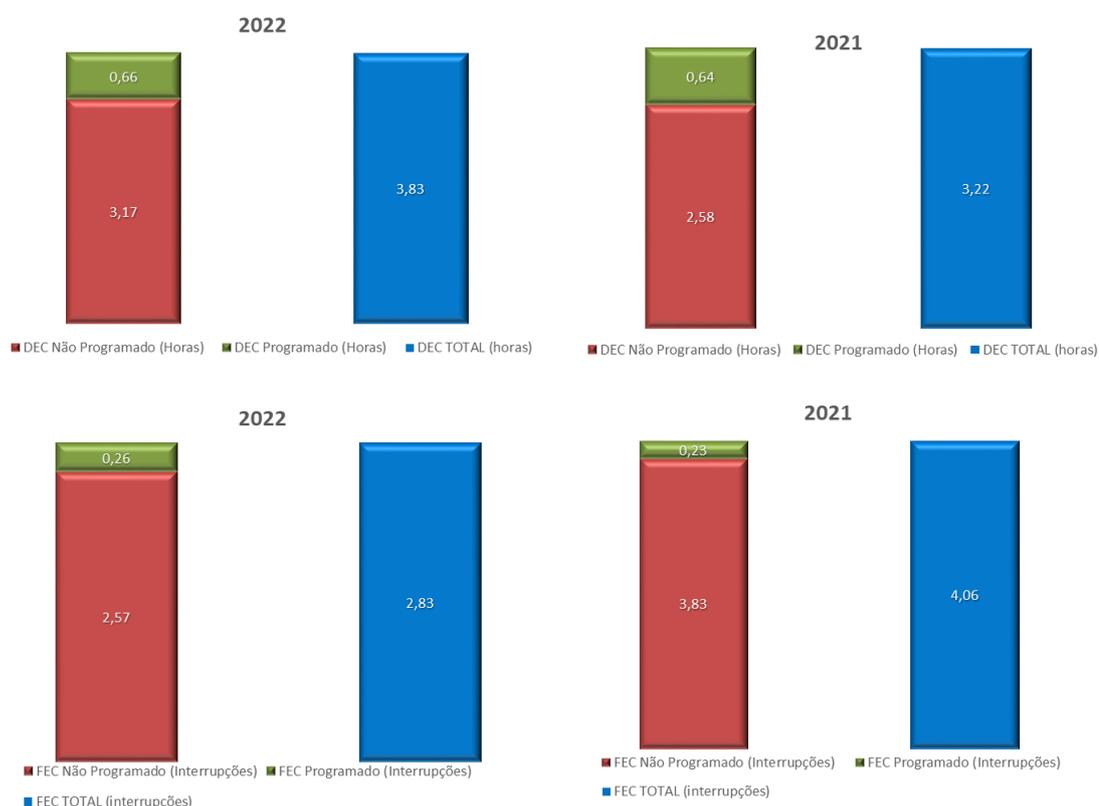




#### INDICADORES DE CONTINUIDADE

Ano	DEC Não Programado (Horas)	DEC Programado (Horas)	DEC TOTAL (horas)	META DEC	FEC Não Programado (Interrupções)	FEC Programado (Interrupções)	FEC TOTAL (interrupções)	META FEC
2021	2,58	0,64	3,22	10	3,83	0,23	4,06	9
2022	3,17	0,66	3,83	10	2,57	0,26	2,83	9

Representação gráfica detalha do DEC e FEC:



O gráfico acima demonstra que o indicador DEC no ano de 2022, totalizou 3,83 horas de interrupção no fornecimento de energia elétrica. Tal indicador possui como meta o valor de 10 horas de interrupção no ano, e quando comparado ao ano de 2021 aumentou seu valor em 18,94%. O indicador FEC, no ano de 2022, totalizou o número de 2,83 interrupções por unidades consumidoras do conjunto.

A média dos últimos 2 anos é de 81,44% de interrupções não programadas para o indicador DEC, ou seja, estas interrupções acontecem por eventos que a cooperativa não consegue controlar, por exemplo, tempestades, descargas atmosféricas entre outros. No indicador FEC, estas interrupções alcançam o número de 92,57%.

#### ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

No ano de 2022, foram registrados 147.103 atendimentos prestados aos consumidores. Destes, 5.444 foram em atendimentos emergenciais (aqueles solicitados para atendimento de falta ou falha no fornecimento) e 141.659 de solicitações comerciais (ligação nova, religação, troca de medição, etc.).

Atendimentos Comerciais			
Tipo	2022	2021	Variação%
Emergencial	5.444	3.767	44,52
Comercial	141.659	128.744	10,03
<b>Total</b>	<b>147.103</b>	<b>132.511</b>	<b>11,01</b>

A cooperativa coloca à disposição do consumidor e cooperado, serviço de atendimento, instalado na sua sede social, sito a Rodovia Josephina Lodetti Vassoler, 2801 – Santa Cruz – Forquilha – SC., e nos postos de atendimento localizados na Avenida 25 de Julho, 2736, Centro – Forquilha – SC.; na Rua José Salvador, nº 6, 4ª Linha – Criciúma – SC e no centro de Caravaggio – Nova Veneza – SC. Todos os postos de atendimento estão localizados em pontos estratégicos para proporcionar comodidade ao cooperado.

A atualização cadastral é contínua, para que possamos ter uma melhor interação como o cooperado, através das plataformas de envio e recebimentos de SMS, comunicando pelo número 27800.

Desde 2014 a cooperativa implementou uma nova plataforma de gerenciamento de ocorrências, onde as mensagens SMS são enviadas automaticamente aos cooperados quando da detecção da falha no fornecimento. Este mecanismo permite que muitos cooperados recebem a informação que a cooperativa já está ciente da falha e trabalhando para o reestabelecimento.

Em 2022, foram enviadas 78.064 SMS aos cooperados, informando sobre falhas de fornecimento, desligamentos programados e avisos de corte de energia. Em 2021 este número foi de 65.837.

Finalidade das mensagens			
Tipo	2022	2021	Variação%
Aviso de falha de fornecimento	42.258	48.082	-12,11
Aviso de desligamento programado	22.254	4.900	354,16
Aviso de corte no fornecimento	13.552	12.855	5,42
<b>Total</b>	<b>78.064</b>	<b>65.837</b>	<b>18,57</b>

Os mesmos serviços estão disponíveis também por telefone, com ligações pelo sistema DDG (*Discagem Direta Gratuita*) por meio do 0800-725-7725. Em 2022 foram mais de 32.194 ligações atendida, já em 2021 foram 21.116.

Além das informações disponíveis no site da cooperativa, é possível acessar a plataforma de “Serviços Online” no formato de Agência Virtual. No ano de 2022 foram 57.920 acessos por meio deste canal, já em 2021 este número era de 60.536 acessos.

As solicitações encaminhadas *por e-mail corporativo* são protocoladas nos sistemas de gestão de serviços, de tal modo possibilita o registro e acompanhamento dos processos.

No final do ano, 6.641 e-mails de cooperados estavam cadastrados, permitindo uma comunicação direta e rápida. Dentre as facilidades deste meio, está o envio de faturas digitais e o recebimento de diversas solicitações e esclarecimentos.

## NÍVEIS DE TENSÃO

Distribuir energia de qualidade é uma das premissas da cooperativa. Desta forma, as equipes do setor de engenharia avaliam constantemente as condições técnicas das redes e buscam novas tecnologias para incrementar a qualidade.

Em alinhamento com a necessidade de melhorias, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) escolhe aleatoriamente alguns consumidores para que a qualidade de energia seja atestada por medições dos níveis de tensão.

Em atendimento a REN 871/2020, a cooperativa enviou mensalmente durante o ano de 2022 os dados das medições amostrais, sendo que foram realizadas 188 medições de níveis de tensão amostrais. Ao longo do ano, os consumidores solicitaram outras 85 medições de tensão.

As violações dos indicadores de níveis de tensão geraram uma compensação financeira de R\$ 15 mil, e foram inseridas como crédito nas faturas de energia

## OBRAS DE DISTRIBUIÇÃO:

### EXPANSÃO

No ano de 2022, foram realizadas 113 obras associadas ao incremento de carga motivada pelo aumento de demanda dos consumidores existentes ou pela ligação de novos. Entre extensão de rede e instalação de novos ramais de ligação a cooperativa investiu cerca de R\$ 2,3 milhões.

### MELHORIAS

Seguindo o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), foram realizadas 149 obras de Melhoria que objetiva aumentar a confiabilidade do sistema elétrico, a cooperativa continuou investindo nas reformas de todos os loteamentos atendidos em sua área urbana, tão qual suas redes em área rural, num montante de R\$ 4,7 milhões.

## MANUTENÇÃO E RENOVAÇÃO DE ATIVOS

Foram realizadas 85 obras para renovação de ativos entre troca de transformadores sobrecarregados e redes substituídas devido ao final da sua vida útil em um investimento total de R\$ 305 mil.

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A tecnologia da informação (TI) atualmente é um dos fatores vitais para o sucesso de uma organização. Para que a mesma agregue valor aos demais processos da organização é necessário que haja um planejamento de acordo com as estratégias da organização. Devido à grande diversidade e evolução tecnológica o maior desafio do setor de TI em uma empresa é a administração e alinhamento dessas tecnologias. Existe uma infinidade de equipamentos, softwares e aplicações que realizam a mesma tarefa, porém de maneiras diferentes e definir a mais adequada para a organização acaba se tornando complexo devido à variedade e a velocidade da evolução das tecnologias. A complexidade na administração está relacionada também a quantidade de equipamentos e sistemas instalados.

Aliado a essa complexidade da definição e administração das tecnologias, existe uma grande preocupação com a segurança. Segurança essa relacionada a proteção dos dados bem como a disponibilidade dos serviços, sistemas e dados. No cenário atual existem diversas modalidades de ataques direcionados ao setor de tecnologia das empresas que consistem no roubo de informações, bloqueio de informações e/ou sistemas, até o bloqueio da infraestrutura (redes e servidores). Ambas as situações refletem em perdas financeiras e de negócios.

A COOPERA sempre preocupada com o desempenho das rotinas dos setores e com a segurança e disponibilidade das informações ano a ano vêm realizando uma série de investimentos e atualizações no setor de tecnologia da informação, seja ela hardware ou software, com o intuito de melhorar e aprimorar os processos.

Abaixo estão detalhadas as principais aquisições, melhorias e projetos que foram realizados no de 2022:

### **Computadores:**

- Aquisição de 7 microcomputadores de última geração para substituição dos equipamentos mais obsoletos do parque de máquinas da COOPERA, melhorando assim a performance e agilidade dos usuários na execução das rotinas diárias dos setores Comercial (4); Recursos Humanos (1); Departamento Técnico (1) e COD (1).

### **Monitor de vídeo:**

- Aquisição de 4 monitores de Led de 26 polegadas para o departamento técnico, setor de projetos, a fim de melhorar o dia a dia e usabilidade dos sistemas com monitores maiores e também para substituir os monitores mais antigos.

### **Faturamento**

- Aquisição de 5 Smartphones utilizados pelo setor de faturamento para coleta e cálculo das faturas instantâneas no ato da leitura, pois os smartphones atuais estavam apresentando defeitos dificultando as leituras diárias.

- Aquisição de 05 baterias para a impressoras térmicas pois as baterias atuais não estavam suportando o dia todo de leitura, evitando assim deslocamentos necessários para troca de baterias.

- Aquisição de 1 impressora térmica zebra ZQ521 para o setor do faturamento em virtude da queima de uma das impressoras existentes.

### **Tablets**

- Aquisição de 01 tablets de 10.4 polegadas utilizado pelo setor do COD (centro de operação da distribuição) no controle de forma digital e em tempo real das solicitações de serviço não havendo mais a necessidade de serem impressas diminuindo consideravelmente a utilização de papel por alguns setores da COOPERA bem como a diminuição da utilização do rádio VHF dos veículos, automatizando mais os processos e liberando recursos para emergências e outros.

### **Data Center**

- Aquisição de 01 nobreak de 6.0 kVA que foi instalado no data center da COOPERA, onde ficam instalados todos os servidores e equipamentos de TI.

- Aquisição de 01 uma chave de transferência automática. A mesma fica conectada nos 02 equipamentos de nobreak (nobreak 01 e nobreak 02) fazendo com que todos os equipamentos tenham redundância de energia, ou seja, em caso de falha de 01 nobreak o outro assume toda a carga e vice e versa evitando assim o desligamento dos equipamentos mantendo a continuidade dos sistemas em faltas ou outros problemas relacionados a alimentação elétrica, visto que a operação da COOPERA funciona 24 horas por dia.

- Aquisição de 01 HD de 480GB SSD e 2 HDs de 1.6TB SSD ambos instalados nos dispositivos localizados no data center. Essas compras foram necessárias para ampliação da capacidade de armazenamento e redundância de dados nos servidores.

- Aquisição de 01 fechadura magnética na porta da sala do data center a fim de melhorar a segurança não havendo mais a necessidade do uso de chave física. Com essa melhoria a sala permanece sempre fechada e para abri-la também é muito prático e rápido.

### **Outros Equipamentos**

- Aquisição de 01 TV de 43 polegadas para o setor COD, que servirá para visualização das câmeras de segurança do circuito fechado de TV (CFTV) da COOPERA. Além da segurança as câmeras servirão de apoio no dia a dia visto que o setor do COD tem acesso somente as câmeras localizadas nas garagens dos veículos e portões de entrada e saída.

- Aquisição de 01 smartphone para o COD devido ao anterior apresentar defeito por tempo de uso.

### **Espaço Integra COOPERA**

- Aquisição de 03 roteador WiFi profissional (UniFi) para o espaço localizado no centro de Forquilha melhorando assim a utilização para os colaboradores e visitantes no local.

- Aquisição de 01 projetor de imagem para o espaço integra COOPERA necessário devido ao grande número de reuniões e palestras realizados no local.

### **Softwares**

- Implantado o sistema de arrecadação por meio de boleto bancário nas faturas de energia elétrica. Anteriormente a cobrança das faturas era realizada por meio de convênios de arrecadação com um número limitado de bancos, limitando também as opções para pagamento da fatura para os consumidores\associados. Com a migração para a cobrança através de boleto bancário o consumidor\associado pode pagar a fatura de energia elétrica em qualquer instituição financeira. Além dessa grande melhoria com o sistema de arrecadação por boleto o consumidor\associado não consegue realizar o pagamento da sua fatura em duplicidade, o que sempre foi um problema, pois quando uma fatura/boleto já foi paga a mesma não pode ser recebida novamente na rede bancária, salvo em alguns casos no qual o consumidor\associado realiza o pagamento de 2 boletos iguais no mesmo período, o que é muito difícil de acontecer. Administrativamente o processo de baixa das faturas foi facilitado pois agora é necessário buscar e baixar somente 01 arquivo por dia e anteriormente eram 08. Com essa melhoria também houve uma redução significativa nos custos com taxas de arrecadação pagas aos bancos que realizavam a cobrança das faturas. Redução essa de aproximadamente R\$ 15 mil por mês.

### **LGPD**

- Em continuidade ao processo de implementação da lei número 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), foi implementado e adicionado ao site da COOPERA o portal da privacidade [www.privacidade.coopera.com.br](http://www.privacidade.coopera.com.br). No mesmo constam as informações pertinentes a lei e que se aplicam a COOPERA bem como o formulário de contato no qual podem ser solicitadas informações pelos associados\consumidores ou fornecedores, conforme estabelecido na lei.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### ANÁLISE DO RESULTADO

O resultado de 2022 foi de R\$ 15,7 milhões, registrando uma redução de -38,09%, equivalente a R\$ 9,7 milhões, em relação ao resultado de 2021, que foi de R\$ 25,4 milhões. A receita operacional líquida atingiu R\$ 111 milhões, enquanto em 2021 situou-se em R\$ 114 milhões.

As despesas operacionais totalizaram em R\$ 98,7 milhões para 2022, contra R\$ 91,5 milhões para o ano de 2021, apresentando um aumento de 7,89%. Destacamos o custo com energia elétrica comprada para revenda com um aumento de 9,68%.

Já os custos gerenciáveis, tais como pessoal, serviços de terceiros, depreciação e outros, variou em R\$ 1,9 milhões, que corresponde a um aumento de 5,29%. Destacamos aqui, os dispêndios de Construção da Infraestrutura, que sofreram uma variação na casa de -27,07% em relação ao ano anterior.

### VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

No Ativo, as maiores variações se verificam no grupo de Caixa e Equivalentes de Caixa, com uma redução de R\$ 28,5 milhões em relação ao ano anterior. A redução mais significativa se deu devido a transferência de recursos via contratos de mútuo, para a Cooperativa Pioneira de Geração e Desenvolvimento – Coopera GD, para investimentos na PC Boa Vista Energética Ltda.

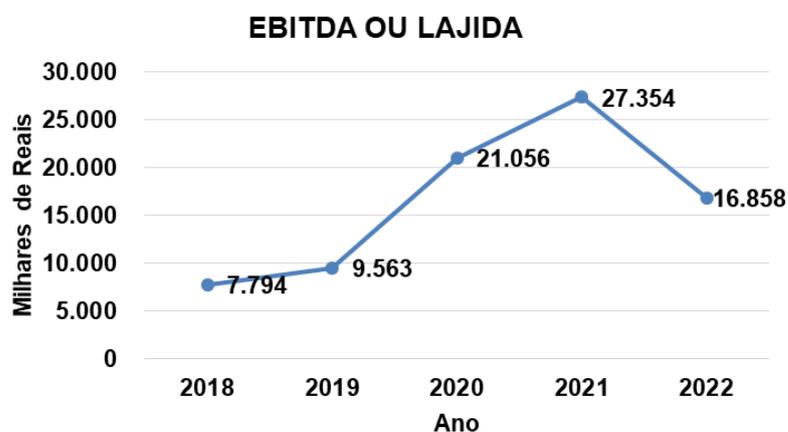
Ainda no Ativo, o grupo de Consumidores/Clientes teve uma redução de R\$ 6,4 milhões, mostrando que a economia voltou a sua normalidade, antes prejudicada devido ao grande número de renegociações de faturas de energia, por reflexos da pandemia da COVID 19.

No Ativo Não Circulante, no Realizável a Longo Prazo, destacamos a contrapartida da redução do grupo de Caixa e Equivalentes de Caixa, com o acréscimo dos contratos de mútuo no montante de R\$ 21 milhões.

No Passivo e Patrimônio Líquido, as variações mais expressivas são verificadas nas Reservas de Sobras, que acrescentaram em R\$ 19,3 milhões com as destinações estatutárias advindas do resultado positivo do ano.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações foi de R\$ 16,8 milhões, com uma redução de -30,64% em relação a 2021, que foi de 27 milhões conforme variação expressa no gráfico.

Representação gráfica do EBITDA ou LAJIDA:

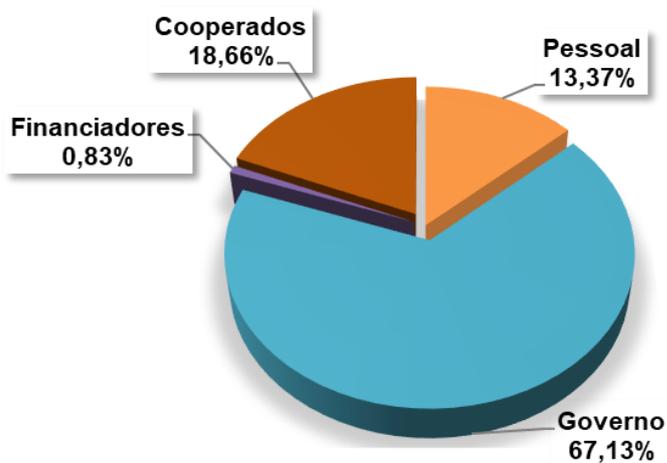


#### VALOR ADICIONADO

Em 2022, o valor adicionado gerado como riqueza pela cooperativa foi de R\$ 84 milhões, representando 52,27% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:

Valor Adicionado em 2022 - em milhares de R\$		
Distribuição	Valor	%
Pessoal	11.309	13,37
Governo	56.780	67,13
Financiadores	705	0,83
Cooperados	15.785	18,66
	<b>84.579</b>	<b>100,00</b>

Representação gráfica da DVA – Demonstração do Valor Adicionado:



## POLÍTICA DE REINVESTIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE SOBRAS

Aos cooperados, estatutariamente, é garantida a destinação das sobras líquidas do exercício, as quais foram totalmente destinadas para o aumento do capital social. Além disto, a cooperativa destinou 30% das sobras líquidas do exercício para o Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria, de modo a assegurar a realização de obras no exercício seguinte.

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social da cooperativa era de R\$ 21,4 milhões, composto por 21,4 milhões de cotas representadas por 26.321 cooperados.

## PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

A cooperativa revisa periodicamente o seu planejamento estratégico, através de estudo de ambiente competitivo, da filosofia empresarial e atribuição de objetivos estratégicos alinhados com a missão organizacional. Nestas revisões, são analisadas as quatro diferentes áreas: finanças, processos internos, clientes e aprendizagem, conduzindo um processo de definição de tendências relacionadas aos ambientes políticos, econômicos, sociocultural e tecnológico.

O êxito que a cooperativa vem obtendo no seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Esta concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das atividades, e ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação as mudanças de mercado.

As tendências identificadas, juntamente com o resultado do cenário empresarial, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas para os horizontes de curto e longo prazo.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

### PRATICANDO O 7º PRINCÍPIO DO COOPERATIVISMO – INTERESSE PELA COMUNIDADE

No dia 03 de julho de 2021, no Dia Internacional do Cooperativismo, a cooperativa entregou à comunidade de Forquilha e região o Integra Coopera – Espaço Comunitário Colaborativo.

A casa, localizada no centro de Forquilha, anexo a Casa Mãe Helena (sede da Pastoral da Criança), será o ponto de encontro de vários projetos e ações em prol do cooperativismo. O objetivo é conectar os associados e a comunidade à cooperativa, por meio de atividades voltadas ao empreendedorismo, à sustentabilidade e à tecnologia.



### **Integra Coopera – Espaço Comunitário Colaborativo**

Todo mundo domina o desempenhar de alguma atividade, o preparar de uma receita, o conduzir algum procedimento estético ou a maneira de fazer determinado produto artesanal. E diversos podem ser os motivos, desde um hobby para passar o tempo, até mesmo a necessidade da própria profissão. Em uma sociedade de princípios cooperativistas, compartilhar este conhecimento torna-se essencial para contribuir com o desenvolvimento da comunidade.

Em Forquilha, esse suporte acontece diariamente no Integra Coopera, um espaço voltado à educação e à criação, que atua facilitando expressões e conversas sociais.

Definir objetivos profissionais, estudar idiomas e aprimorar as habilidades de relação interpessoal são fundamentais para quem deseja ingressar ou se reposicionar no mercado de trabalho. Mas aprofundar conhecimento sobre como funcionam as organizações e entender as rotinas de algumas profissões, também são tarefas indispensáveis. De olho nisso, o Integra Coopera oferece capacitação e preparação para o mercado de trabalho.

No ano de 2022 tivemos um total de 2.162 atendimentos no Integra Coopera, entre atividades presenciais e virtuais.

No Integra Coopera são oferecidos os seguintes serviços:

#### **PROJETOS E QUALIDADE DE VIDA**

- Atendimento psicológico para adolescentes e adultos
- Atendimento massoterapia p/ idosos
- Aplicação de Reiki
- Aplicação de Barra de Access
- Grupo de Dança Circular
- Grupos de Yôga



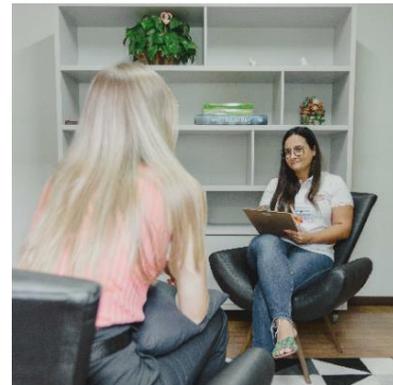
**Grupo de Dança Circular**



**Barra de Access**



**Grupos de Yôga**



**Atendimento Psicológico**

## CURSOS E OFICINAS

- Cursos em EAD – SATC = Cooperativismo, comunicação para líderes; elaboração de projetos sociais; elétrica básica; empreendedorismo; excelência em atendimento; fluxo de caixa; gestão de equipe; gestão de vendas; libras; liderança comunitária; liderança de produção; mecânica básica; técnicas de negociação; voluntariado.
- Biblioteca aberta com um acervo de mais 250 obras.
- Curso de Secretariado Executivo
- Idiomas (Inglês, Alemão, Italiano e Espanhol)
- Curso de Gastronomia
- Curso de pintura em Bauer
- Curso de Secretariado Executivo
- Oficina de violão
- Cursos de curta duração (Auriculoterapia, Desenho artístico, Velas artesanais, Excel (Níveis I, II, III), Aromaterapia, Panetones eucas, Ovos de Páscoa, Guirlanda e decoração natalina, panificação, pizza, saboaria, cerveja artesanal).



**Curso de Gastronomia**



**Curso de ovos de páscoa caseiros**



**Curso Panificação Fermentação natural**



**Curso de Cucas**



**Oficina de Pintura**



**Curso de terrário**



**Curso de Pintura Bauern**



**Biblioteca Comunitária**



**Curso de Velas**



Oficina de Violão



Curso de EVA



Curso de Pizzas

## PROGRAMAS

- Núcleo Feminino
- Laboratório de Inovação Social – LABs em Rede
- Grupo Mão amiga – Programa Cuidando do Cuidador
- Grupo Arte de Cuidar – Programa Cuidando do Cuidador
- Grupo Por uma Escola que Encante
- Grupo Arte da Terra – Artesanato
- PEE - Programa de eficiência Energética
- Signatário Movimento ODS SC



Núcleo Feminino 1



Núcleo Feminino 2



Grupo por uma Escola que Encante



Grupo Arte da Terra - Artesanato



Grupo Arte de Cuidar



Grupo Mão Amiga

### COMEMORANDO O 1º ANO DO INTEGRA COOPERA

No dia 01 de julho de 2022, o Integra Coopera, celebrou um ano de atividades para a comunidade cooperada. Para marcar a data, a cooperativa realizou o Integra Day, oferecendo uma amostra de quase todos os serviços, cursos e oficinas que são entregues durante o ano.

O cooperado pode acompanhar demonstrações das oficinas de artesanato, explicações sobre terapias oferecidas à comunidade, além de degustar pratos desenvolvidos pelo curso de gastronomia. Todas essas frentes foram gratuitas, abertas aos cooperados e comunidade regional. Também foi oferecido gratuitamente curso de auto maquiagem, autocuidado e palestras aos jovens.



Informações mais detalhadas sobre todos os serviços, cursos, oficinas e programas oferecidos no Integra Cooperera – Espaço Comunitário Colaborativo, podem ser encontrados em nosso Relatório Sócio Ambiental, disposto no endereço eletrônico <https://www.coopera.com.br>.

## PREOCUPAÇÃO COM MEIO AMBIENTE

As redes de distribuição de energia elétrica estão cada vez mais suscetíveis às vegetações plantadas ao longo do seu traçado. Isso devido as plantações existentes e/ou irregulares. Além disso, hoje os postes compartilham várias estruturas de comunicação de telefonia e internet, aumentando o fluxo de pessoas interagindo com a rede elétrica.

Nesse sentido a permissionária padronizou a utilização de cabos multiplexados na baixa tensão (380/220 V) e redes compactas com cabo protegido para a média tensão em locais onde é necessária a preservação do local e integração com o meio ambiente (15 a 35 kV). Os cabos multiplexados, além de diminuir a necessidade de supressão, retirada ou poda da vegetação, libera mais espaço nos postes, aumentando a segurança dos usuários.

Já nas redes compactas, o sistema não só fica mais integrada ao meio ambiente, como também reduz substancialmente a poda de árvores dispostas ao longo da rede de energia elétrica, preservando a vegetação, os custos operacionais (manutenção preventiva e corretiva), melhora à qualidade do fornecimento de energia e diminui o risco de interrupções no fornecimento e acidentes. Atualmente, a cooperativa possui vários pontos distribuídos dentro da sua área de permissão com redes compactas, contribuindo para preservação do meio ambiente em sua área de permissão.

Pensando na qualidade do fornecimento de energia, sem interrupções, a poda da vegetação é de suma importância.

Para evitar problemas, a prevenção é o melhor caminho. A cooperativa dispõe de uma equipe especializada em poda que avalia e realiza a roçada com segurança.



## GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL

Para controlar e padronizar todos os seus processos e medir a eficácia das ações tomadas para atingir a qualidade, a Coopera implantou a 13 anos o Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ.

Na busca constante da plena satisfação de nossos clientes, em 2021, expandimos o nosso escopo de certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade para todos os seus processos internos, certificando através da Norma ABNT NBR ISO:9001:2015, a distribuição de energia elétrica.

Realizamos a auditoria interna em agosto de 2022 passando posteriormente por auditoria externa da empresa BRTÜV que não evidenciou não-conformidades durante os trabalhos. Além disso, mantemos também o atendimento à norma ABNT NBR ISO 10002:2005 – Satisfação dos Clientes – Diretrizes para o tratamento das reclamações nas organizações.

Os resultados obtidos nas auditorias são analisados pela direção da empresa junto aos processos envolvidos e traçadas ações para melhorar e/ou corrigir as possíveis não conformidades.



**Auditoria Interna**



**Auditoria Externa**

## PDGC – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO DAS COOPERATIVAS

O Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) é um dos programas do SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, voltados ao desenvolvimento da autogestão das cooperativas. Seu objetivo principal é promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança pelas cooperativas.

A cooperativa participa desde 2013 do programa, cuja metodologia está pautada no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que é um modelo referencial utilizado para promover a melhoria da qualidade da gestão e o aumento da competitividade das organizações.

Informações mais detalhadas sobre o programa e a participação da cooperativa, podem ser encontrados em nosso Relatório Sócio Ambiental, disposto no endereço eletrônico <https://www.coopera.com.br>.

## GESTÃO DE PESSOAS

A política de Recursos Humanos da COOPERA tem como objetivo principal assegurar um sistema de gestão de pessoas que valoriza o potencial humano, levando-as a contribuir e se comprometerem com a excelência do desempenho pretendido, para que os resultados da cooperativa sejam continuamente atingidos.

### Treinamentos e desenvolvimento profissional

Com o objetivo de estimular o desenvolvimento de habilidades, competências, oportunidade desde aprendizado e melhorar o desempenho funcional, a COOPERA promoveu em 2022 treinamentos para diversas áreas de atuação de seus colaboradores, realizados em parceria com a Sescop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

Treinamentos realizados no ano:

- Curso Luminotécnica-Software-Dia lux EVO 10.1
- Compreensão de Si mesmo no Ambiente de Trabalho - Quando transformo a mim mesmo, sou capaz de mudar o mundo ao meu redor
- Treinamento do formulário da avaliação de Desempenho
- Treinamento DUE DILLIGENCE
- Curso NR 5 CIPA
- Workshop Cooperativismo, conhecer para viver a teoria na prática do modelo socioeconômico
- Curso de Reciclagem Direção Defensiva e preventiva
- Curso de Reciclagem de 1º Socorros e Combate a Incêndio
- Curso de Oratória- Do medo a Apresentação de Impacto
- Curso das normas Técnicas e Procedimento de Segurança
- Palestra Sensibilidade e Prevenção ao Suicídio
- Palestra Dia das Profissões
- Palestra Animais Peçonhentos
- Palestra do outubro Rosa
- Palestra Impactando o Cooperativismo



Capacitação sobre Cooperativismo



Outubro Rosa: palestra para as colaboradoras, esposas e mães de colaboradores



Participação no 28º Integracoop realizado em Chapecó

## Benefícios

Com o intuito de estimular os colaboradores e preocupada com a saúde dos mesmos, a Coopera possui uma série de benefícios tais como:

### **Plano de saúde – Porque cuidamos de você**

Oferecemos o Plano de Saúde UNIMED de abrangência Estadual. A cooperativa participa com 60% do valor da mensalidade e o colaborador participa com 40%, podendo estender este benefício aos seus dependentes, incluindo filhos com até 24 anos de idade.

### **Auxílio educação – Para acompanhá-lo em sua jornada de evolução e aprendizagem**

Nós incentivamos o aprimoramento e qualificação profissional por meio de subsídio financeiro. O colaborador pode receber 50% do custo total da mensalidade para cursos técnico, tecnólogo, superior, MBA e pós-graduação, para todas as áreas.

### **Seguro de vida – É sempre bom ter, não é mesmo?**

O Seguro de Vida oferecido pela COOPERA é pensado para dar ao colaborador e seus familiares mais segurança em caso de necessidade. É um seguro coletivo e assegura a proteção para seus familiares em caso de morte ou invalidez do titular e cônjuge, além de cobertura para auxílio funeral para titular e cônjuge.

### **Alimentação – Com um refeitório próprio, para cuidar da sua nutrição com praticidade**

Contamos com refeitório próprio, com espaço para 64 pessoas, dois buffets, saladas e pratos quentes, com um cardápio diversificado. É administrado por uma empresa terceirizada e especializada, que garante o fornecimento de refeições de qualidade.

### **Imunização contra a gripe – Porque sua saúde é muito importante para nós**

Disponibilizamos todos os anos a vacina contra a gripe, aplicada na sede da cooperativa.

### **Uniforme – Para lhe proporcionar mais conforto**

Sabemos que o uso de uniforme é importante principalmente para identificação dos colaboradores da COOPERA quando estão realizando trabalho externo. Disponibilizamos a todos os colaboradores uniforme completo.

### **Empréstimo consignado – Caso você precise**

Com objetivo de facilitar a obtenção de crédito, a COOPERA mantém convênio com banco para oferecer este benefício ao colaborador.

### **Academia – Para contribuir com a sua qualidade de vida**

Fornecemos ajuda custo para que o colaborador possa realizar atividade física, sendo o valor disponibilizado, igual para todos.

### **Associação Atlética dos Funcionários da Coopera – Para receber você e seus familiares**

Nossa Associação está situada em Faxinal, Forquilha. Possui em sua infraestrutura um campo de futebol suíço com playground, com uma área coberta e climatizada de 300 m², TV, internet, churrasqueira e bar e está preparada para receber o colaborador e seus familiares e amigos.

### **Quiosque**

Contamos com um espaço de 88m², localizado ao lado da sede da cooperativa, coberto e equipado com cozinha e churrasqueira. Fica ao lado de um açude de tilápias, onde os colaboradores podem se reunir ao final do expediente para pescar, fritar e saborear um peixe fresco num momento de descontração, entretenimento e boas conversas.

### **Segurança no trabalho**

A conscientização para a importância do uso correto dos equipamentos e o respeito às Normas Técnicas, criada pela FECOERUSC - Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de Santa Catarina, são a mola propulsora das iniciativas desenvolvidas pela cooperativa, para garantir a segurança de seus trabalhadores, para que possam realizar um trabalho seguro, controlando ou eliminando os riscos de acidentes.

### **SIPAT**

A cooperativa promove anualmente a Semana da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho).

Com atividades e temas direcionadas à prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, bem como hábitos e ações para melhorar a qualidade de vida, a SIPAT 2022 teve como objetivo alertar os colaboradores para o uso correto de EPIs com destaque para o trabalho em equipe e a qualidade e valorização da vida.

**17ª**  
**SIPAT da Coopera**

Investir em segurança é investir no bem mais precioso, a vida.

Coopera

The central graphic features a woman in an orange safety vest and hard hat. To her left are icons for a hard hat, a first aid kit, and a fire extinguisher. To her right is the Coopera logo and name.

## AGRADECIMENTOS

Encerramos aqui nosso relatório de administração societário, trazendo uma série de dados e informações do que aconteceu no exercício que se findou e que é de interesse dos nossos cooperados. Na sequência apresentamos para análise e avaliação, toda a movimentação econômica financeira, compilada no Balanço Patrimonial e Demonstrativo das Sobras e Perdas, bem como as notas explicativas com o devido parecer da Auditoria Externa.

Queremos registrar a nossa gratidão aos sócios e consumidores, a razão de nossa dedicação e esforço, o nosso muito obrigado pela confiança que nos foi depositada, por acreditarem no trabalho dessa administração. Agradecer também aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da cooperativa. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho de nossos colaboradores, que sempre estiveram a postos no cumprimento do seu dever, fortalecendo ainda mais nossa cooperativa. Extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da cooperativa.

A todos, o nosso mais profundo agradecimento.

Forquilha/SC, abril de 2023

**Walmir João Rampinelli**

Presidente da Coopera Energia



Demonstrações  
**Contábeis**  
**Societárias**  
**2022**

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022

Balanco Patrimonial

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	2022	2021
<b>CIRCULANTE</b>		<b>38.209</b>	<b>72.132</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	14.211	42.725
Consumidores/Clientes	7	17.535	24.003
Serviços em Curso	8	582	541
Tributos Compensáveis	9	368	392
Almoxarifado Operacional	10	336	375
Ativos Financeiros Setoriais	11	3.414	2.770
Despesas pagas antecipadamente	12	544	308
Outros Ativos Circulantes	13	1.219	1.018
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>117.727</b>	<b>92.674</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>43.409</b>	<b>19.741</b>
Consumidores/Clientes	7	1.050	1.188
Tributos Compensáveis	9	368	580
Mútuo com Coligada	13	21.028	-
Ativo Indenizável (Permissão)	14	20.963	17.973
<b>INVESTIMENTOS</b>	15	<b>876</b>	<b>773</b>
<b>IMOBILIZADO NÃO VINCULADO A PERMISSÃO</b>	16	<b>2.706</b>	<b>1.775</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	17	<b>70.736</b>	<b>70.385</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>155.936</b>	<b>164.806</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022

Balço Patrimonial

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	NOTA	2022	Reapresentado 2021
<b>CIRCULANTE</b>		<b>18.864</b>	<b>38.856</b>
Fornecedores	18	8.095	9.809
Obrigações Sociais e Trabalhistas	19	2.173	1.924
Tributos	9	776	3.578
Encargos Setoriais	21	3.002	2.303
Passivos Financeiros Setoriais	11	1.801	18.665
Outros Passivos Circulantes	23	3.017	2.578
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>15.216</b>	<b>14.730</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>15.216</b>	<b>14.730</b>
Empréstimos e Financiamentos	20	3.502	3.116
Provisões para Litígios	22	1.188	2.594
Outros Passivos Não Circulantes	23	19	46
Obrigações Vinculadas a Permissão Serv. Públ. de Energia	24	10.507	8.974
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	26	<b>121.856</b>	<b>111.220</b>
Capital Social		21.411	20.388
Reserva Legal		59.345	52.188
FATES		5.233	5.035
Reserva de Manut. Ampliação e Melhoria		32.403	28.266
Sobras a Disposição da AGO		3.464	5.343
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>155.936</b>	<b>164.806</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO

(Valores expressos em milhares de reais)

	NOTA	2022	Reapresentado 2021
<b>INGRESSOS/RECEITAS</b>	<b>28</b>	<b>163.965</b>	<b>168.015</b>
Fornecimento de Energia Elétrica		149.851	151.142
Ingressos/Receitas de Construção da Infraestrutura		9.704	13.308
Outros Ingressos Operacionais		4.410	3.565
<b>DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS</b>	<b>30</b>	<b>(52.817)</b>	<b>(53.025)</b>
Impostos e Contribuições Sobre a Receita		(23.086)	(33.302)
Encargos Setoriais		(29.731)	(19.723)
<b>INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>31</b>	<b>111.148</b>	<b>114.990</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>		<b>(85.635)</b>	<b>(81.772)</b>
Dispêndios com Energia Elétrica Adquirida	<b>33</b>	(59.372)	(54.132)
<b>Custo de Operação</b>			
Pessoal		(8.569)	(7.433)
Material		(1.689)	(1.103)
Serviços de Terceiros		(1.427)	(1.371)
Depreciação e Amortização		(4.185)	(3.805)
Dispêndios/Despesas de Construção da Infraestrutura		(9.704)	(13.308)
Outros Custos de Operação		(689)	(620)
<b>SOBRA BRUTA</b>		<b>25.513</b>	<b>33.218</b>
<b>OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(13.157)</b>	<b>(9.792)</b>
Dispêndios/Despesas com vendas		(2.151)	(455)
Dispêndios/Despesas gerais e Administrativas	<b>34</b>	(10.000)	(8.388)
Pessoal e Administradores		(5.083)	(4.306)
Material		(176)	(163)
Serviços de Terceiros		(2.205)	(1.772)
Depreciação e Amortização		(316)	(122)
Provisões		0	(290)
Outros dispêndios		(2.220)	(1.735)
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	<b>35</b>	(1.006)	(949)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>36</b>	<b>4.865</b>	<b>2.750</b>
Ingressos/Receitas Financeiras		5.570	4.033
Dispêndios/Despesas Financeiras		(705)	(1.283)
<b>SOBRAS ANTES DA CONTRIB. SOCIAL E IR</b>		<b>17.221</b>	<b>26.176</b>
Contribuição Social	<b>38</b>	(386)	(186)
Imposto de Renda	<b>38</b>	(1.050)	(492)
<b>SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>		<b>15.785</b>	<b>25.498</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022

**DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA/EBIT**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	NOTA	2022	2021
<b>INGRESSOS/RECEITAS</b>	<b>28</b>	<b>163.965</b>	<b>168.015</b>
Fornecimento de Energia Elétrica		149.851	151.142
Ingressos/Receitas de Construção da Infraestrutura		9.704	13.308
Outros Ingressos Operacionais		4.410	3.565
<b>DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS</b>	<b>30</b>	<b>(52.817)</b>	<b>(53.025)</b>
Impostos e Contribuições Sobre a Receita		(23.086)	(33.302)
Encargos Setoriais		(29.731)	(19.723)
<b>INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>31</b>	<b>111.148</b>	<b>114.990</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>		<b>(81.449)</b>	<b>(77.967)</b>
Dispêndios com Energia Elétrica Adquirida	<b>33</b>	(59.372)	(54.132)
<b>Custo de Operação</b>			
Pessoal		(8.569)	(7.433)
Material		(1.689)	(1.103)
Serviços de Terceiros		(1.427)	(1.371)
Dispêndios/Despesas de Construção da Infraestrutura		(9.704)	(13.308)
Outros Custos de Operação		(689)	(620)
<b>SOBRA BRUTA</b>		<b>29.698</b>	<b>37.023</b>
<b>OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(12.840)</b>	<b>(9.669)</b>
Dispêndios/Despesas com vendas		(2.151)	(455)
Dispêndios/Despesas gerais e Administrativas	<b>34</b>	(9.684)	(8.266)
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	<b>35</b>	(1.006)	(948)
<b>EBITDA/LAJIDA - Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização</b>		<b>16.858</b>	<b>27.354</b>
<b>DEPRECIÇÃO</b>		<b>(4.502)</b>	<b>(3.928)</b>
Depreciação e Amortização administração		(316)	(123)
Depreciação e Amortização operação		(4.185)	(3.805)
<b>EBIT</b>		<b>12.357</b>	<b>23.426</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>36</b>	<b>4.865</b>	<b>2.750</b>
Ingressos/Receitas Financeiras		5.570	4.033
Dispêndios/Despesas Financeiras		(705)	(1.283)
<b>SOBRAS ANTES DA CONTRIB. SOCIAL E IR</b>		<b>17.221</b>	<b>26.176</b>
Contribuição Social	<b>38</b>	(386)	(186)
Imposto de Renda	<b>38</b>	(1.050)	(492)
<b>SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>		<b>15.785</b>	<b>25.498</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TRIBUTÁVEL

(Valores expressos em milhares de reais)

	2022	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo
<b>INGRESSOS/RECEITAS</b>	<b>163.965</b>	<b>163.541</b>	<b>424</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	149.851	149.486	365
Receita de Construção da Infraestrutura	9.704	9.704	0
Outros Ingressos Operacionais	4.410	4.351	59
<b>DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS</b>	<b>(52.817)</b>	<b>(52.676)</b>	<b>(141)</b>
Impostos e Contribuições Sobre a Receita	(23.086)	(23.019)	(67)
Encargos Setoriais	(29.731)	(29.657)	(74)
<b>INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>111.148</b>	<b>110.865</b>	<b>283</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(85.635)</b>	<b>(85.441)</b>	<b>(194)</b>
Dispêndios com Energia Elétrica Adquirida	(59.372)	(59.224)	(148)
<b>Custo de Operação</b>			
Pessoal	(8.569)	(8.545)	(24)
Material	(1.689)	(1.684)	(5)
Serviços de Terceiros	(1.427)	(1.423)	(4)
Depreciação e Amortização	(4.185)	(4.173)	(12)
Custo de Construção da Infraestrutura	(9.704)	(9.704)	0
Outros Custos de Operação	(689)	(688)	(1)
<b>SOBRA BRUTA</b>	<b>25.513</b>	<b>25.424</b>	<b>89</b>
<b>OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(13.157)</b>	<b>(13.125)</b>	<b>(32)</b>
Dispêndios/Despesas com vendas	(2.151)	(2.151)	(0)
Dispêndios/Despesas gerais e Administrativas	(10.000)	(9.971)	(29)
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(1.006)	(1.003)	(3)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>4.865</b>	<b>4.864</b>	<b>1</b>
Ingressos/Receitas Financeiras	5.570	5.567	3
Dispêndios/Despesas Financeiras	(705)	(703)	(2)
<b>SOBRAS ANTES DA CONTRIB. SOCIAL E IR</b>	<b>17.221</b>	<b>17.163</b>	<b>58</b>
Contribuição Social	(386)	(381)	(5)
Imposto de Renda	(1.050)	(1.036)	(14)
<b>SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>15.785</b>	<b>15.746</b>	<b>39</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022  
**DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS**  
*(Valores expressos em milhares de reais)*

	2022			2021
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Total
<b>Sobra/Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>15.746</b>	<b>39</b>	<b>15.785</b>	<b>25.498</b>
<b>Realização de Reservas</b>	<b>1.573</b>	-	<b>1.573</b>	<b>1.288</b>
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	1.573	-	1.573	1.288
<b>Base para destinações</b>	<b>17.320</b>	<b>39</b>	<b>17.359</b>	<b>26.786</b>
Fundo de Reserva Legal (40%)	(6.928)	-	(6.928)	(10.686)
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES (10%)	(1.732)	-	(1.732)	(2.672)
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES (Resultado c/Não Cooperados)		(39)	(39)	(70)
Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria (30%)	(5.196)	-	(5.196)	(8.015)
<b>Sobras a Disposição da Assembleia</b>	<b>3.464</b>	-	<b>3.464</b>	<b>5.343</b>

*(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)*

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas Estatutárias				Sobras a disposição da AGO	Totais
	Capital Social	Reserva Legal	FATES	Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria		
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>19.665</b>	<b>41.495</b>	<b>3.582</b>	<b>21.043</b>	<b>3.956</b>	<b>89.741</b>
<b>1 - Aumento de Capital:</b>						
Por Integralização de Quotas	14	-	-	-	-	14
Incorporação de Reservas	792	-	-	(792)	-	-
Deliberação AGO						
<b>2 - Diminuição de Capital:</b>						
Retirada de Capital	(83)	-	-	-	-	(83)
Deliberação AGO						
<b>3 - Resultado Líquido do Exercício</b>	-	-	-	-	25.498	25.498
<b>4 - Destinação do Resultado - AGO</b>						
Distribuição de Sobras	-	-	-	-	(3.956)	(3.956)
<b>5 - Aumento das Reservas</b>						
Destinações Estatutárias	-	10.687	2.741	8.015	(21.443)	-
Créditos não reclamados	-	6	-	-	-	6
<b>6 - Diminuição das Reservas</b>						
Realização do FATES		-	(1.288)		1.288	-
Deliberação AGO						
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>20.388</b>	<b>52.188</b>	<b>5.035</b>	<b>28.266</b>	<b>5.343</b>	<b>111.220</b>
<b>1 - Aumento de Capital:</b>						
Por Integralização de Quotas	13	-	-	-	-	13
Incorporação de Reservas	1.059	-	-	(1.059)	-	-
Deliberação AGO						
<b>2 - Diminuição de Capital:</b>						
Retirada de Capital	(49)	-	-	-	-	(49)
Deliberação AGO						
<b>3 - Resultado Líquido do Exercício</b>	-	-	-	-	15.785	15.785
<b>4 - Destinação do Resultado - AGO</b>						
Distribuição de Sobras	-	-	-	-	(5.343)	(5.343)
<b>5 - Aumento das Reservas</b>						
Destinações Estatutárias	-	6.927	1.771	5.196	(13.894)	-
Créditos não reclamados	-	230	-	-	-	230
<b>6 - Diminuição das Reservas</b>						
Realização do FATES		-	(1.573)		1.573	-
Deliberação AGO						
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>21.411</b>	<b>59.345</b>	<b>5.233</b>	<b>32.403</b>	<b>3.464</b>	<b>121.856</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.024</b>	<b>7.157</b>	<b>198</b>	<b>4.136</b>	<b>(1.880)</b>	<b>10.636</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

(Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de Consumidores	161.952	162.915
Subsídios tarifários e Redução Tarifária	2.511	1.267
Outros Recebimentos Operacionais	2.798	1.907
Fornecedores - Materiais e Serviços	(7.793)	(4.956)
Fornecedores - Energia Elétrica	(50.200)	(43.461)
Fornecedores - Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	(9.672)	(9.461)
Salários e Encargos Sociais	(12.648)	(10.546)
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>	<b>86.947</b>	<b>97.665</b>
Encargos Regulatórios	(49.817)	(38.866)
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	(1.417)	(592)
Tributos Estaduais (ICMS)	(25.494)	(32.110)
<b>Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários</b>	<b>10.219</b>	<b>26.097</b>
Repasse COSIP e outros convenios	(6.962)	(6.243)
Dispendios cobertos pelo FATES	(1.708)	(1.227)
Dispendios Ações Trabalhistas	(2.579)	0
Outras Despesas Operacionais	(2.313)	(2.230)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>(3.342)</b>	<b>16.397</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(7.823)</b>	<b>(14.228)</b>
Compra de Ativo Imobilizado/Intangível	(7.823)	(14.228)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(11.165)</b>	<b>2.169</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(17.349)</b>	<b>4.077</b>
Empréstimos	0	3.074
Mútuo com Coligada	(20.000)	0
Receitas de Aplicações Financeiras	2.365	1.029
Integralização de Capital	13	14
Devolução de Capital	(49)	(83)
Outras Receitas Financeiras	322	43
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>(28.514)</b>	<b>6.246</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Começo do Período	42.725	36.479
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	14.211	42.725
<b>Variação Líquida no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(28.514)</b>	<b>6.246</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Valores expressos em milhares de reais)

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2022	Reapresentado 2021
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b><u>161.814</u></b>	<b><u>167.560</u></b>
Venda de Energia e Serviços	149.851	151.142
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.151)	(455)
Outros Resultados Operacionais	4.410	3.565
Receita de Construção da Infraestrutura	9.704	13.308
<b>(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b><u>(78.303)</u></b>	<b><u>(75.369)</u></b>
Energia Comprada para Revenda	(59.372)	(54.132)
Outros Insumos Adquiridos	(3.731)	(3.520)
Material e Serviços de Terceiros	(5.496)	(4.409)
Custo de Construção da Infraestrutura	(9.704)	(13.308)
<b>(=) VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b><u>83.511</u></b>	<b><u>92.191</u></b>
<b>(-) RETENÇÕES</b>	<b><u>(4.502)</u></b>	<b><u>(3.927)</u></b>
Depreciação do período	(4.502)	(3.927)
<b>(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b><u>79.009</u></b>	<b><u>88.264</u></b>
<b>(+) VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO</b>	<b><u>5.570</u></b>	<b><u>4.033</u></b>
Ingressos/Receitas Financeiras	5.570	4.033
<b>(=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b><u>84.579</u></b>	<b><u>92.297</u></b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b><u>84.579</u></b>	<b><u>92.297</u></b>
<b>Pessoal</b>	<b><u>11.309</u></b>	<b><u>9.524</u></b>
Remunerações	9.370	8.003
Encargos Sociais (exceto INSS)	985	688
Convênio Assistencial e Outros Benefícios	954	833
<b>Governo</b>	<b><u>56.780</u></b>	<b><u>55.992</u></b>
INSS (sobre folha de pagamento)	2.140	2.035
ICMS	23.045	33.282
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.477	698
Outros(PIS, COFINS, Encargos Setoriais, Outros)	30.118	19.977
<b>Financiadores</b>	<b><u>705</u></b>	<b><u>1.283</u></b>
Outros Encargos Financeiros	705	1.283
<b>Cooperados</b>	<b><u>15.785</u></b>	<b><u>25.498</u></b>
Sobras Retidas	15.785	25.498

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022

**BALANÇO SOCIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>1 Base de Cálculo</b>	<b>2022</b>			<b>2021</b>		
Receita Líquida (RL)	111.148			114.990		
Resultado Operacional (RO)	12.356			23.426		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	12.945			11.106		
<b>2 Indicadores Sociais Internos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% S/FPB</b>	<b>%S/RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% S/FPB</b>	<b>%S/RL</b>
Alimentação	357	2,76%	2,76%	274	2,47%	2,47%
Encargos Sociais Compulsórios	3.125	24,14%	24,14%	2.723	24,52%	24,52%
Saúde - Convênio Assist. Médica e Farmácia	546	4,22%	4,22%	419	3,77%	3,77%
Segurança e saúde no trabalho	116	0,89%	0,89%	63	0,57%	0,57%
Educação	15	0,11%	0,11%	10	0,09%	0,09%
Capacitação e desenvolvimento profissional	54	0,41%	0,41%	29	0,26%	0,26%
Creches ou auxílio-creche	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Participação nos lucros	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Lazer e diversão	18	0,14%	0,14%	18	0,16%	0,16%
Outros (Seguros)	81	0,63%	0,63%	80	0,72%	0,72%
<b>Total - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>4.311</b>	<b>33,30%</b>	<b>33,30%</b>	<b>3.617</b>	<b>32,57%</b>	<b>32,57%</b>
<b>3 Indicadores Sociais Externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% S/RO</b>	<b>%S/RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% S/RO</b>	<b>%S/RL</b>
Educação	583	4,72%	0,52%	563	2,40%	0,49%
Cultura	114	0,92%	0,10%	35	0,15%	0,03%
Saúde e saneamento	277	2,24%	0,25%	119	0,51%	0,10%
Habitação	-	-	-	-	-	-
Esporte	49	0,39%	0,04%	20	0,08%	0,02%
Lazer e diversão	-	-	-	-	-	-
Creches	-	-	-	-	-	-
Alimentação	0	0,00%	0,00%	2	0,01%	0,00%
Outros	244	1,97%	0,22%	153	0,65%	0,13%
<b>Total das Contribuições para a sociedade</b>	<b>1.266</b>	<b>10,25%</b>	<b>1,14%</b>	<b>891</b>	<b>3,80%</b>	<b>0,77%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	52.817	427,45%	47,52%	53.025	226,35%	46,11%
<b>Total - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>54.084</b>	<b>437,70%</b>	<b>48,66%</b>	<b>78.792</b>	<b>230,15%</b>	<b>46,89%</b>
<b>4 Indicadores Ambientais</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% S/RO</b>	<b>%S/RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% S/RO</b>	<b>%S/RL</b>
Relacionados com a operação da empresa	11	0,09%	0,01%	12	0,05%	0,01%
Em Programas e/ou projetos externos	-	-	-	-	-	-
<b>Total dos Investimentos em Meio Ambien</b>	<b>11</b>	<b>0,09%</b>	<b>0,01%</b>	<b>12</b>	<b>0,05%</b>	<b>0,01%</b>
<b>5 Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>Em Unidades</b>		<b>Em Unidades</b>			
Nº de empregados ao final do período	83		77			
Nº de admissões durante o período	10		4			
Nº de empregados terceirizados	5		0			
Nº de empregados acima de 45 anos	30		29			
Nº de mulheres que trabalha na empresa	18		16			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0		0			
Nº de negros que trabalha na empresa	0		0			
% de cargos de chefia ocupados por negros	0		0			
Nº de empregados portadores de deficiência	0		0			

<b>6 Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	16,51	26,77
Número total de acidentes de trabalho	0	0
	( ) Direção	( ) Direção
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	( x ) Direção e Gerências	( x ) Direção e Gerências
	( ) Todos(as) os(as) Empregados(as)	( ) Todos(as) os(as) Empregados(as)
	( ) Direção e Gerências	( ) Direção e Gerências
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	( ) Todos(as) os(as) Empregados(as)	( ) Todos(as) os(as) Empregados(as)
	( x ) Todos(as) + CIPA	( x ) Todos(as) + CIPA
	( ) Direção	( ) Direção
A previdência privada contempla:	( ) Direção e Gerências	( ) Direção e Gerências
	( ) Todos(as) os(as) Empregados(as)	( ) Todos(as) os(as) Empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados conterr	( ) Direção	( ) Direção
	( ) Direção e Gerências	( ) Direção e Gerências
	( ) Todos(as) os(as) Empregados(as)	( ) Todos(as) os(as) Empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) Não São Considerados	( ) Não São Considerados
	( ) São Sugeridos	( ) São Sugeridos
	( x ) São Exigidos	( x ) São Exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) Não se Envolve	( ) Não se Envolve
	( x ) Apoia	( x ) Apoia
	( ) Organiza e Incentiva	( ) Organiza e Incentiva
	Na Empresa: 5.985	Na Empresa: 4.480
Número Total de Reclamações e Críticas de Consumidores(as)	Na ANEEL: 11	Na ANEEL: 01
	No Procon: 00	No Procon: 01
	Na Justiça: 02	Na Justiça: 02
% de Reclamações e Críticas Atendidas ou Solucionadas:	Na Empresa: 100%	Na Empresa: 100%
	No Procon: 100%	No Procon: 100%
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir (em R\$)</b>	<b>84.579</b>	<b>117.173</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado:</b>		
Pessoal	13,37%	8,13%
Governo	67,13%	69,01%
Financiadores	0,84%	1,10%
Cooperados	18,66%	21,76%

### 7) Outras Informações

Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: [coopera@coopera.com.br](mailto:coopera@coopera.com.br)

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Valores expressos em milhares de reais)

**Nota 01 – Contexto Operacional**

A Cooperativa Pioneira de Eletrificação – Coopera, é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, com sede na cidade de Forquilha, estado de Santa Catarina, Brasil, e tem como principal objetivo o desenvolvimento socioeconômico através da distribuição de energia elétrica e serviços de interesse de seu quadro de associados. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país, atuando no ramo de infraestrutura, no setor de distribuição de energia elétrica, sendo tal atividade regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

**Nota 02 – Da Permissão**

As áreas de permissão estão situadas nos municípios Forquilha, Criciúma, Nova Veneza e Maracajá, todos no Estado de Santa Catarina, e são aquelas delimitadas durante a instrução do processo administrativo nº 48500.001376/2000-46 de regularização, especificadas na resolução homologatória nº 534, de 14 de agosto de 2007 e homologadas pela resolução autorizativa nº 1.564, de 23 de setembro de 2008, constantes do Contrato de Permissão Nº 018/2008, assinado em 28 de novembro de 2008. Prazo inicial da permissão para atuar no setor de distribuição de energia elétrica era de 20 (vinte) anos, alterados para 30 (trinta anos) através do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Permissão, assinado em 15 de abril de 2021, podendo ser prorrogado por igual período, a juízo do poder concedente, conforme Lei nº 12.111, de 09 de dezembro de 2009.

A eficácia da alteração da prorrogação da vigência está condicionada ao atendimento pela cooperativa, para os anos de 2025, 2026 e 2027 de parâmetro relacionado à qualidade do fornecimento de energia. O não cumprimento do parâmetro estabelecido acarretará na suspensão da alteração da vigência da permissão, retornando o Contrato de Permissão para Distribuição de Energia Elétrica à sua vigência de 20 anos.

De acordo com o contrato de permissão dos serviços de distribuição, a outorgada está autorizada a cobrar de seus cooperados e consumidores uma tarifa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes:

**Custos da Parcela A:** representa os custos relacionados às atividades de transmissão e geração de energia elétrica, além dos encargos setoriais definidos em legislação específica, cujos montantes e preços, escapam à vontade ou gestão da distribuidora, classificados como “não gerenciáveis”.

**Custos da Parcela B:** representa a parcela relativa aos custos próprios da atividade de distribuição e de gestão comercial dos clientes, sujeitos ao controle ou influência das práticas gerenciais adotadas pela permissionária, classificados como “gerenciáveis”. Ambas as parcelas são estabelecidas e/ou revistas anualmente nos processos de reajuste tarifário através do submódulo 8.4 do Proret, aprovado pela Resolução Normativa nº 1.003, de 1º de fevereiro de 2022.

### **Nota 03 – Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais e foram aprovadas pelo conselho de administração e pelo conselho fiscal.

Estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e normas da Comissão de Valores Mobiliários, observando as diretrizes contábeis da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Tais dispositivos tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativa e premissas que afetem os valores de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício.

A cooperativa não possui outros resultados abrangentes, motivo pelo qual não está apresentando a demonstração do resultado do exercício abrangente, pois esta equivale a demonstração do resultado do exercício.

### **Nota 04 – Alterações em Práticas Contábeis**

Com o advento da Lei n.º 11.638/2007, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IAS e IFRS), novos pronunciamentos técnicos vêm sendo expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, em consonância com as referidas normas internacionais de contabilidade.

#### **a) Isenções Adotadas**

Na preparação das demonstrações contábeis da data de transição de acordo como o CPC 43 – Adoção Inicial dos CPC´s 15 a 40, a cooperativa aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva dos novos pronunciamentos contábeis:

- Isenção relativa à classificação de instrumentos financeiros: a Cooperativa optou por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros de acordo com o CPC 38 na data de transição dos novos CPC´s. Não foram realizadas análises retroativas à data original de contratação dos instrumentos financeiros vigentes

na data de transição. Todos os instrumentos financeiros contratados após a data de transição foram analisados e classificados na data de contratação das operações.

- Isenção relativa à aplicação retroativa do ICPC 01: a cooperativa considerou impraticável remensurar os ativos que compõem a infraestrutura utilizada na concessão do serviço público nas suas datas de aquisição, optando por manter o custo histórico de aquisição deduzido da depreciação acumulada, adotada anteriormente como valor do imobilizado, como: (I) ativo intangível, correspondente a parcela estimada dos investimentos realizados e que serão amortizados até o final da concessão e (II) ativo financeiro indenizável, correspondente ao direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de construção efetuados e não amortizados até o final da concessão.

Descrição dos principais ajustes decorrentes da adoção dos novos pronunciamentos contábeis que afetaram as demonstrações contábeis da cooperativa:

**(a.1)** Estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis (CPC Estrutura Conceitual). As empresas devem elaborar suas demonstrações contábeis de acordo com esse pronunciamento, que dentre outros conceitos, estabelece as bases para reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas. As diferenças entre os valores estimados incluídos no cálculo da tarifa de energia elétrica e os efetivamente incorridos pela cooperativa, reconhecidos antes da aplicação dos novos CPCs como ativos e passivos regulatórios não são, de acordo com esse pronunciamento, reconhecidos no balanço patrimonial, por não atenderem à definição de ativos e/ou passivos.

**(a.2)** Contratos de Concessão (ICPC 01 e OCPC 05) – Estas normas orientam os concessionários e permissionários sobre a forma de contabilização de concessão de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviço.

Em decorrência da adoção dessas normas e resultante do contrato de permissão de serviços públicos de energia elétrica, que lhe dá o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da permissão, a cooperativa reconheceu: (I) um ativo intangível correspondente à permissão de uso dos bens que compõem a infraestrutura necessária para realização dos serviços públicos, e (II) um ativo financeiro correspondente ao valor devido, direta ou indiretamente, pela concedente.

O ativo intangível da cooperativa, reconhecido como remuneração pela prestação de serviço de construção é mensurado pelo custo de aquisição.

O ativo financeiro está classificado como instrumento financeiro disponível para venda, considerando a premissa de que o valor da indenização ao final do contrato de permissão será calculado pelo órgão concedente em função da Base de Remuneração Regulatória (BRR). Considerando que ativo financeiro é remunerado pelo WACC regulatório e que esta remuneração é reconhecida como receita pelo faturamento mensal da tarifa ao consumidor, esse ativo financeiro já se encontra a valor presente.

**(a.3) Contratos de Construção (CPC 17)** – Este pronunciamento estabelece o tratamento contábil das receitas e despesas associadas a contratos de construção e utiliza os critérios de reconhecimento estabelecidos no Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis para determinar o momento em que a receita do contrato e a despesa a ela relacionada devem ser reconhecidas na demonstração do resultado.

Em atendimento a este pronunciamento técnico a cooperativa contabilizou receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria. A margem de construção adotada foi estabelecida como sendo igual a zero, conforme na nota explicativa n. 5 (m.2).

## **Nota 05 – Principais Práticas Contábeis Societárias**

### **a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira**

A cooperativa não possui operações denominadas em moeda estrangeira. A moeda funcional da cooperativa é o Real (R\$).

### **b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

### **c) Consumidores**

Englobam os créditos de energia faturada e estimativa de energia fornecida e não faturada no exercício, com base no regime de competência. Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.

### **d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Constituída em valor julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos valores a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

**e) Estoque (Almoxarifado Operacional/Ativo Imobilizado)**

Os materiais e equipamentos em estoques, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e também são controlados pelo custo médio.

**f) Mútuo com Coligada**

A cooperativa celebrou contratos particulares de mútuo junto a sua coligada, Cooperativa Pioneira de Geração e Desenvolvimento – COOPERA GD, considerando a necessidade da conclusão da obra da PCH Boa Vista, de propriedade desta e de acordo com a autorização aprovada pela assembleia geral extraordinária em 10 de junho de 2022.

**g) Investimentos**

A cooperativa possui outros investimentos, além do seu próprio imobilizado destinado ao Serviço Público de Energia Elétrica. Trata-se de atividades não vinculadas a Concessão que totalizam o valor de R\$ 876 mil.

**h) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzida de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nos respectivos Tipos de Unidades de Cadastro - TUC, conforme determina a Resolução ANEEL 367/2009, às taxas anuais constantes da tabela anexa XVI – Taxas de Depreciação.

Salientamos que, em virtude da harmonização com as Normas Internacionais de Contabilidade, em função de nosso Ativo Imobilizado ser vinculado à Concessão, todo o ativo diretamente ligado à Distribuição de Energia Elétrica foi reclassificado para o Grupo de Intangíveis (os que já estarão reintegrados até o final da Concessão) e para o Grupo de Ativo Financeiro da Concessão a receber (para aqueles não reintegrados até o Final do prazo da Concessão).

**i) Redução do Valor Recuperável de Ativos – Impairment**

A cooperativa entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens do ativo intangível excede o seu valor recuperável. Tal conclusão é suportada pela metodologia de avaliação da base de remuneração utilizada para cálculo da amortização cobrada via tarifa, já que enquanto os registros contábeis estão a custo histórico a base de cálculo da amortização regulatória corresponde aos ativos avaliados a valor novo de reposição.

**j) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo**

Os ativos e passivos de longo prazo da permissionária são ajustados a valor presente, quando aplicável, utilizando-se taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da cooperativa.

### **k) Provisão para Contingências**

Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

### **l) Outros direitos e obrigações**

Outros ativos e passivos, circulantes e não circulantes, são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço.

### **m) Apuração do Resultado**

A permissionária segue o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

**(m.1) Receita não faturada** – Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e a receita de utilização da rede de distribuição não faturada em virtude das diferentes datas de leitura. Estas são calculadas em base estimada para o período compreendido entre a data da última medição mensal e o último dia do mês.

**(m.2) Receita e Custo de Construção** – A ICPC 01 estabelece que a permissionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de construção (serviço de construção e melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de permissão.

A cooperativa contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (a) a atividade fim da cooperativa é a distribuição de energia elétrica; (b) toda receita de construção está relacionada com a construção de infra-estrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (c) algumas construções de infraestrutura poderão ser terceirizadas com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é

transferida para o resultado, com custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

#### **n) Tributação dos Resultados**

A tributação dos ganhos e resultados foi calculada tomando como base as operações com não associados nos termos da legislação vigente. A provisão para imposto de renda e contribuição social foi apurada sobre o lucro, representado pelo resultado obtido em operações com não associados e sobre a receita de aplicação financeira e ganhos na alienação de bens, considerados tributáveis pela legislação fiscal.

#### **o) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES**

Os dispêndios com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, foram contabilizados originalmente em contas de dispêndios. No encerramento do exercício, o respectivo valor foi revertido da conta do FATES para a conta de Sobras ou Perdas do Exercício.

#### **p) Publicação das Demonstrações Contábeis**

Conforme Ofício Circular 364/2012, a ANEEL desobriga as permissionárias/concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL 575/2013 dispensa as cooperativas permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da permissionária e encaminhá-las à ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, para a SFF – Superintendência de Fiscalização Financeira, para posterior divulgação na CIEFSE – Central de Informações Econômico-Financeiras do Setor Elétrico.

#### **Nota 06 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

Os fluxos de caixa dos investimentos em curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações em curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias, bem como os vencimentos superiores a 90 dias, são consideradas como equivalentes de caixa.

A maioria das aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimentos de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 dias.

Os valores cujas taxas de remuneração são inferiores a 90%, se tratam de saldos diários transferidos para este tipo de operação, de forma a receber algum rendimento, mesmo que em níveis inferiores à maioria das aplicações financeiras, em função do curto período de permanência na conta de aplicação.

Instituição Financeira	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração no venc. %	2022	2021
				Valores em milhares de reais	
Caixa e bancos				252	1.050
Banco do Brasil S/A	BB RF CP Aut	Diário	50% da CDI	1.101	2.062
Bradesco S/A	CDB DI	Diário	98% da CDI	64	49
Caixa Econômica Federal	FIC GIRO CDB	Diário	93% da CDI	16	9.799
Coop. de Crédito de Livre Admissão de Associados - Sicredi	CDI	Diário	98% da CDI	5.017	7.646
Coop. de Crédito Litorânea - Sicoob Credija	RDC CDI	Diário	98% da CDI	2	98
Coop. de Crédito Unicred Sul Catarinense Ltda	CDI DL	Diário	104% da CDI	0	10.900
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Sul Catarinense - Sicoob Credisulca	RDC Longo PÓS CDI	Diário	98% da CDI	2	2.041
Banco Safra		Diário		0	1.759
Santander	RF CP	Diário	20% da CDI	8	17
	CDB RF Prefixada	28/11/2026	12,75% a.a	1.501	0
	CDB RF Inflação	28/11/2026	IPCA + 5,55% a.a	1.917	3.042
XP Investimentos Corretora	CDB RF Pós-Fixada	24/04/2023	111% da CDI	12	0
	Fundos de Ação COE	Indeterminado	Renda Variável	4.319	4.263
	<b>Total</b>			<b><u>14.211</u></b>	<b><u>42.725</u></b>

**Nota 07 – Consumidores**

Consumidores	VALORES CORRENTES							VALORES RENEGOCIADOS					TOTAL 2022	TOTAL 2021
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA				Provisão p/devedores duvidosos	RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA		Provisão p/devedores duvidosos		
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	até 90 dias	91 até 180 dias	181 até 360 dias	Mais de 360 dias		Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias			
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<i>Valores em milhares de reais</i>													
<b>Consumidores</b>	12.131	-	4.197	18	145	5.474	(4.477)	406	512	247	2.642	(2.982)	17.535	24.003
<b>Fornecimento</b>	10.024	-	4.187	16	142	4.092	(4.214)	406	512	247	2.642	(2.982)	15.070	21.277
Residencial	2.268	-	697	13	32	123	(172)	52	19	15	10	(10)	3.048	3.926
Industrial	5.882	-	3.284	1	104	3.916	(3.993)	340	484	227	2.621	(2.961)	9.905	14.367
Comercial	814	-	118	1	2	50	(47)	11	8	4	11	(10)	961	1.336
Rural	646	-	87	1	3	2	(2)	3	1	0	0	(0)	741	966
Poder Público	110	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110	162
Iluminação Pública	199	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199	362
Serviço Público	106	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106	156
<b>Serviço Taxado</b>	13	-	11	1	1	6	(7)	-	-	-	-	-	24	27
<b>Renda não faturada</b>	1.888	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.888	2.199
<b>Participação Financeira</b>	282	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	281	172
<b>Outros Créditos</b>	207	-	0	1	3	1.377	(1.033)	-	-	-	-	-	555	575
Encargos Moratórios	207	-	0	1	3	122	(125)	-	-	-	-	-	208	262
Cobrança Judicial Consumidores	-	-	-	-	-	1.255	(908)	-	-	-	-	-	347	312
Cartão de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	87,33
<b>Arrecadação Processo Classificação</b>	(283)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(283)	(247)
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>														
<b>Consumidores</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	1.308	-	-	(258)	1.050	1.188
<b>Fornecimento</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
<b>Outros Créditos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	1.308	-	-	(258)	1.050	1.155
Cobrança Judicial Consumidores	-	-	-	-	-	-	-	-	1.308	-	-	(258)	1.050	1.155

**Perdas estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)**

As perdas estimativas para títulos de liquidação duvidosa foram mensuradas e reconhecidas a partir da experiência da administração da cooperativa em relação ao histórico das perdas efetivas, considerando também os parâmetros recomendados pela Agência de Energia Elétrica – ANEEL.

Os valores estimados no fim do exercício consideraram principalmente: (i) valores vencidos há mais de 90 dias, para a classe residencial; (ii) há mais de 180 dias para a classe comercial e (iii) há mais de 360 dias, para as demais classes, conforme definido na Instrução Contábil nº 6.3.3 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

**Nota 08 – Serviços em Curso**

Estão contabilizados nesta rubrica os valores em curso referentes as despesas de manutenções das redes de distribuição de energia elétrica e serviços prestados a terceiros.

<b>Contas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Valores em milhares de reais		
<b><u>Ativo Circulante</u></b>		
<b>Serviços em curso</b>	<b>582</b>	<b>541</b>
<b>Serviços Próprios</b>	<b>558</b>	<b>488</b>
Manutenção de Linhas e Redes	558	488
<b>Serviços Prestados à Terceiros</b>	<b>24</b>	<b>53</b>

**Nota 09 – Tributos Compensáveis e Tributos a Pagar**

<b>Contas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Valores em milhares de reais		
<b><u>Ativo Circulante</u></b>		
ICMS a compensar - Imobilizado	350	379
IRRF s/Aplicações Financeiras	0	0
Contribuições Federais a Recuperar	18	13
	<b>368</b>	<b>392</b>
<b><u>Ativo Não Circulante</u></b>		
ICMS a compensar - Imobilizado	368	580
	<b>368</b>	<b>580</b>
<b><u>Passivo Circulante</u></b>		
ICMS a recolher	318	3.160
IRRF a recolher	14	13
FGTS a pagar	88	76
CSRF a recolher	3	3
IRPJ ato não cooperativo a recolher	74	60
ISS a recolher	9	16
INSS a recolher	227	211
PIS folha a recolher	14	12
CSLL ato não cooperativo a recolher	29	27
	<b>776</b>	<b>3.578</b>

**a) ICMS a Recuperar**

Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes de aquisição de ativos imobilizados, instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº 102/2000.

#### b) Imposto de Renda a Compensar

Os valores registrados como Imposto de Renda a compensar referem-se a créditos de valores retidos na fonte.

#### c) Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre Lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro estão representados pelo seu valor a recolher apurado por estimativa e ajustado mensalmente com base no lucro real, conforme balancete de redução, considerado o método mais vantajoso de pagamento dos tributos pela administração. A base de apuração dos tributos está demonstrada na nota 38.

#### Nota 10 – Almoxarifado Operacional

Descrição	2022	2021
	Valores em milhares de reais	
Iluminação manutenção	0	63
Iluminação p/ revenda	37	0
Acessórios p/ padrão de medição	40	46
Acessórios de rede	225	253
Combustíveis	33	5
Materiais em Sucata	1	8
	<b>336</b>	<b>375</b>

O montante mais expressivo deste grupo, na rubrica Acessórios de rede, correspondem aos materiais disponíveis para a manutenção das redes de distribuição de energia elétrica.

#### Nota 11 – Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com o previsto no Procedimento de Regulação Tarifária – PRORET 8.4. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

	2022	2021
Valores em milhares de reais		
<b>Ativos Financeiros Setoriais</b>		
<b>Circulante</b>	<b>3.414</b>	<b>2.770</b>
<b>Constituição</b>	<b>1.523</b>	<b>815</b>
CDE - Cota de Desenvolvimento Energético (a)	456	53
PROINFA (a)	87	10
TFSEE - taxa de Fiscalização (a)	2	1
CDE Conta Covid (a)	163	0
PIS/COFINS Compra de Energia (b)	771	720
Subsidio CDE (d)	44	31
<b>Amortização</b>	<b>1.891</b>	<b>1.955</b>
PIS/COFINS Compra de Energia (b)	1.613	1.743
EUST - Encargo de Uso do Sistema de Transmissão (c)	278	113
Subsidio CDE (d)	0	99
<b>Passivos Financeiros Setoriais</b>		
<b>Circulante</b>	<b>1.801</b>	<b>18.665</b>
<b>Constituição</b>	<b>0</b>	<b>17.314</b>
CDE - Cota de Desenvolvimento Energético (a)	0	5
PROINFA (a)	0	1
CDE Conta Covid (a)	0	9.556
TFSEE - taxa de Fiscalização (a)	0	0
Bandeiras Tarifárias (e)	0	7.749
Subsidio CDE (d)	0	3
<b>Amortização</b>	<b>1.801</b>	<b>1.350</b>
CDE - Cota de Desenvolvimento Energético (a)	194	1.166
PROINFA (a)	31	168
TFSEE - taxa de Fiscalização (a)	3	16
Bandeiras Tarifárias (e)	1.492	0
Subsidio CDE (d)	81	0

#### a) Neutralidade dos Encargos Setoriais na Parcela "A"

Os ajustes financeiros dos encargos setoriais na Parcela "A" resultam da diferença entre a cobertura tarifária de encargos setoriais – CDE, CDE COVID, PROINFA e TFSEE, e a receita auferida pela permissionária, decorrente da aplicação das tarifas de fornecimento vigentes ao mercado de referência.

#### b) PIS/COFINS sobre a Compra de Energia

Por ocasião dos processos tarifários, o valor da energia comprada, adotado para determinação das tarifas, não contempla o PIS e a COFINS incidentes na operação, que são pagos pela permissionária.

Por esta razão, a cada ciclo tarifário a permissionária apura o valor pago relativo a estes tributos, e inclui o montante como componente tarifário ao ciclo seguinte.

**c) Ajuste de Rede Básica (EUST)**

A COOPERA está conectada à rede básica, cujo reajuste tarifário da concessionária, ocorre em julho, dois meses antes do reajuste da permissionária, gerando um componente financeiro a ser computado no ciclo seguinte, referente ao custo de transmissão de energia.

**d) Subsídio da CDE**

Trata-se do ajuste que é feito anualmente sobre o valor determinado para cobertura dos mercados que tem descontos nas tarifas e que são subsidiados pela CDE, tais como: Rural, Irrigante, Aquicultor e Água, esgoto e saneamento. Como o valor é fixo, as variações de mercado podem gerar déficit ou superávit a ser ajustado no próximo ciclo.

**e) Bandeiras Tarifárias**

A bandeira tarifária é um sistema de cobrança regulamentado pela ANEEL, cujo objetivo é repassar mensalmente ao consumidor, de forma mais transparente, os custos adicionais causados pela necessidade de acionamento de usinas termelétricas na geração de energia. Este acionamento tem o objetivo de economizar a água dos reservatórios das usinas hidrelétricas, porque, quanto menor forem os níveis dos reservatórios, maior é o número de usinas termelétricas acionadas.

A arrecadação dos valores da Conta Centralizadora dos Recursos das Bandeiras Tarifárias é realizada mensalmente pelas distribuidoras através das faturas de energia, a ANEEL determina os valores a serem repassados pelas distribuidoras à esta conta, podendo haver sobras ou déficits na arrecadação para a cobertura dos custos com geração, ficando a cargo da distribuidora contabilizá-los para que entrem como ajuste financeiro no ciclo posterior.

**Nota 12 – Despesas Pagas Antecipadamente**

Contas	2022	2021
	Valores em milhares de reais	
<b><u>Despesas Pagas Antecipadamente</u></b>	<b>544</b>	<b>308</b>
Prêmios de Seguro	15	12
PROINFA	395	258
Outras Despesas pagas antecipadamente	44	38
Despesas pagas p/ Reembolso	90	0

Neste grupo de contas são controlados os valores pagos antecipadamente de despesas, que são rateados conforme seu prazo de utilização e os valores pagos para capacitação de pessoal e/ou

projetos do setor de cooperativismo, que serão posteriormente reembolsados pelo SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo.

**Nota 13 – Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes**

Contas	2022	2021
	Valores em milhares de reais	
<b><u>Outros Ativos Circulantes</u></b>	<b>1.219</b>	<b>1.018</b>
Empregados	172	108
Serviços Prestados ODS	2	3
Rendas a Receber	305	289
DMR Repasse Eletrobrás	22	22
Subsídio CDE - Repasse Eletrobrás	54	185
Títulos de Créditos a Receber	171	28
Parcelamento Padrão de Medição	52	40
Desativações e Alienações em Curso	363	265
Depósitos judiciais	78	78
<b><u>Outros Ativos Não Circulantes</u></b>	<b>21.028</b>	<b>0</b>
Mútuo com Coligadas*	21.028	0

Destaca-se no quadro acima, os valores a receber de Mútuo com Coligadas, em Outros Ativos Não Circulantes, que se referem a contratos particulares de mútuo, celebrados com a Cooperativa Pioneira de Geração e Desenvolvimento – COOPERA GD, considerando a autorização aprovada pela assembleia geral extraordinária em 10 de junho de 2022 e a necessidade da conclusão da obra da PCH Boa Vista, da qual a COOPERA GD é sócia.

**Valor repassado:** R\$ 20 milhões

**Taxa de juros:** SELIC

**Período de amortização:** 120 meses com 30 meses de carência

**Nota 14 – Ativo Indenizável (permissão)**

O Contrato de Permissão de Serviços Públicos de Energia Elétrica n. 022/2008, de 28 de novembro de 2008 e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente – Outorgante) e a cooperativa (Permissionário – Operador) regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica pela cooperativa.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de distribuição de energia elétrica da cooperativa, a administração entende que estão atendidas as condições para aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de energia elétrica, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da permissão classificado como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente; e
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificado como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através do consumo de energia efetuada pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da permissão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da permissão, está a ser recebida diretamente do poder concedente ou para quem ele delegar essa tarefa. Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (permissão) está assim apresentada:

	Valores em milhares de R\$
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>44.721</b>
Adições	316.716
Baixas	(343.464)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>17.973</b>
Adições	234.558
Baixas	(231.567)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>20.963</b>

### **Nota 15 – Investimentos**

Demonstra os investimentos que a permissionária mantém em outras empresas, sendo participações em cooperativas de crédito.

Instituição	2022	2021
	Valores em milhares de R\$	
Sicred	301	254
Credisulca	379	362
Credija	7	7
Unicred	189	150
	<b>876</b>	<b>773</b>

**Nota 16 – Imobilizado não vinculado à concessão**

Conta	2022	2021
	Valores em milhares de R\$	
Terrenos	343	343
Edificações	1.916	1.368
Equipamentos Gerais	73	5
Móveis e Utensílios	374	59
	<b>2.706</b>	<b>1.775</b>

Bens pertencentes a cooperativa permissionária que não estão vinculados ao serviço público de energia elétrica e não fazem base para mensuração dos custos do serviço e conseqüentemente não terão indenização através das tarifas de energia.

**Nota 17 – Intangível**

Compreende o direito de uso da infraestrutura construída ou adquirida pelo operador, ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de permissão do serviço público de energia elétrica (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com as disposições do CPC 04 (R1) – Ativos Intangíveis e o ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e do CPC 05 – Contratos de Construção.

	Custo	Amortização Acumulada	Valor Residual	Transf.Ativo Financeiro	Obrigações Especiais	Saldo
	Valores em milhares de R\$					
Direito de uso da permissão em Serviço	114.377	(33.129)	81.248	(17.973)	-	63.275
Direito de uso da permissão em Curso	6.212	-	6.212	-	-	6.212
Outros intangíveis	1.229	(331)	898	-	-	898
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>121.818</b>	<b>(33.460)</b>	<b>88.358</b>	<b>(17.973)</b>	<b>-</b>	<b>70.385</b>
Direito de uso da permissão em Serviço	122.289	(36.426)	85.863	(20.963)	-	64.900
Direito de uso da permissão em Curso	5.006	-	5.006	-	-	5.006
Outros intangíveis	1.299	(469)	830	-	-	830
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>128.594</b>	<b>(36.895)</b>	<b>91.699</b>	<b>(20.963)</b>	<b>-</b>	<b>70.736</b>

**a) Contrato de Permissão:**

A ANEEL estabelece a vida útil econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da permissão. Essa estimativa é razoável e adequada para efeitos contábeis e regulatórios e representa a melhor estimativa de vida útil econômica dos bens, aceitas pelo mercado dessa indústria. A amortização do intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros dos ativos sejam consumidos pela COOPERA, com expectativa de amortização por ano, limitados ao prazo da permissão. O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da permissão, será alocado como contas a receber vinculadas a permissão. A amortização é reconhecida na rubrica de custo de operação e despesas operacionais. As taxas de depreciação regulatória dos principais bens a serviços da permissão são as seguintes:

<b>Distribuição</b>	<b>Taxas Anuais de Depreciação (%)</b>
Banco de capacitores classe de tensão inferior a 69 kV	6,67%
Chave seccionadora classe de tensão inferior a 69 kV	6,67%
Condutor classe de tensão inferior a 69 kV	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Regulador de tensão inferior a 69 kV	4,35%
Transformador de Força	2,86%
Transformador de Distribuição Aéreo	4,00%
<b>Administração</b>	
Veículos	14,29%
Edificações	3,33%
Equipamento Geral	6,25%
Equipamento Geral de Informática	16,67%
Software	20,00%
Urbanizações e Benfeitorias	3,33%

**b) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

São recursos relativos à participação financeira do consumidor, das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos aplicados nos empreendimentos vinculados à permissão. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão. Após o segundo ciclo de revisão tarifária das permissionárias de distribuição, a característica destas obrigações sofreu modificação, passando a ser amortizado contabilmente o saldo das novas adições. A amortização é calculada com base na taxa média de depreciação dos ativos correspondentes.

O saldo das citadas obrigações, verificado ao final do período de permissão, será deduzido do valor residual dos ativos, para efeitos de indenização por parte da União.

**PRESTAÇÃO DE  
CONTAS 2022**

DISTRIBUIÇÃO	Custo Histórico	Amortização e Depreciação acumulada	Valor líquido	
			2022	2021
			Valores em milhares de R\$	
<b>Obrigações Vinculadas à Permissão</b>	<b>12.846</b>	<b>(2.339)</b>	<b>10.507</b>	<b>8.974</b>
<b>Em Serviço</b>	<b>11.929</b>	<b>(2.339)</b>	<b>9.589</b>	<b>8.380</b>
Participação financeira do consumidor	2.645	(411)	2.234	1.623
Doações, Subvenções Destinadas a investimentos	6.954	(1.536)	5.418	4.725
Pesquisa e desenvolvimento	39	(3)	36	37
Outros	2.290	(389)	1.901	1.995
<b>Em Curso</b>				
Participação financeira do consumidor	<b>918</b>	<b>0</b>	<b>918</b>	<b>594</b>

**Nota 18 – Fornecedores**

	2022	2021
	Valores em milhares de R\$	
Encargos de Uso da Rede Elétrica - ONS	1.080	870
Suprimento de Energia Elétrica - CELESC	6.581	7.789
Materiais e Serviços	434	1.150
	<b>8.095</b>	<b>9.809</b>

Encargos de Uso da Rede Elétrica – ONS, corresponde ao valor pago pelo transporte da energia comprada para que a mesma chegue da geração até as redes de distribuição da cooperativa.

Suprimento de Energia Elétrica – CELESC corresponde a energia comprada para atender a todo o mercado da cooperativa.

**Nota 19 – Obrigações Sociais e Trabalhistas**

	2022	2021
	Valores em milhares de R\$	
<b><u>Folha de pagamento</u></b>		
Honorários Diretoria e Cédula de Presença Conselheiros	19	17
Salários e Ordenados	367	334
IRRF a recolher - Funcionários	313	238
INSS a recolher - Funcionários	60	51
Mensalidade Associação dos Funcionários	2	2
Pensão Alimentícia Judicial	3	3
Credito Consignação folha	20	17
	<b>784</b>	<b>662</b>
<b><u>Provisões Trabalhistas</u></b>		
Férias	1.019	914
Encargos Sociais sobre Férias	370	348
	<b>1.389</b>	<b>1.262</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.173</b>	<b>1.924</b>

As obrigações estimadas estão representadas pela provisão para remuneração de férias e encargos sociais correspondentes.

### **Nota 20 – Empréstimos e Financiamentos**

As obrigações com financiamentos, estão representadas pelo contrato junto ao Banco XP S.A.

Instituição	2022		2021	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
	Valores em milhares de R\$			
Banco XP S.A.	-	3.502	-	3.116
	-	<b>3.502</b>	-	<b>3.116</b>

Captação de recursos junto ao Banco XP S.A, na modalidade de Capital de Giro, contraído em 29 de outubro de 2021, com as seguintes características:

**Valor captado:** R\$ 3 milhões

**Taxa de juros (pós fixados):** 100% da taxa DI-Cetip Over

**Período de amortização:** 01 parcela em 15/09/2026

**Garantias:** Para segurança do principal e demais obrigações do referido contrato, a cooperativa dá em garantia real Títulos de Valores Mobiliários.

### **Nota 21 – Encargos Setoriais**

Valores correspondentes a taxas regulamentares a serem pagas:

	2022	2021
	Valores em milhares de R\$	
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	2.202	1.502
Taxa de fiscalização	15	16
CDE Conta Covid	785	785
	<b>3.002</b>	<b>2.303</b>

**Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)** – encargo com a finalidade de subsidiar as tarifas de energia dos consumidores de Baixa Renda e universalizar o atendimento por meio do Programa Luz para Todos (levar energia a cidadãos que ainda não contam com o serviço). O custo é rateado por todos os consumidores atendidos pelo Sistema Interligado Nacional (SIN). Calculado pela ANEEL anualmente e pago mensalmente todo dia 10.

**Taxa de Fiscalização (TFSEE):** encargo que constitui receita da ANEEL destinado a cobertura de suas despesas administrativas e operacionais. É fixado anualmente e pago mensalmente todo dia 15.

**CDE CONTA COVID:** A Resolução Normativa nº 885, publicada no Diário Oficial da União de 23 de junho de 2020, dispôs sobre a utilização do encargo tarifário da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), através da CONTA COVID, destinada ao setor elétrico para o enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, prevista no art. 13, inciso XV, da Lei nº 10.438, de 2002, com redação dada pela Medida Provisória nº 950, de 8 de abril de 2020, regulamentada por meio do Decreto nº 10.350, de 18 de maio de 2020.

A norma definiu critérios e procedimentos para a gestão da Conta Covid, estabelecendo limites de captação de recursos por distribuidoras, fundamentados na perda de arrecadação e mercado de cada agente de distribuição, e detalhou os itens de custos que poderiam ser cobertos pela conta e o fluxo operacional dos repasses.

A cooperativa permissionária solicitou a antecipação do ativo regulatório relativo à Parcela B, tendo como reflexo a redução do impacto nas contas de luz dos efeitos financeiros que a pandemia do novo coronavírus trouxe a todos.

O repasse da Conta Covid foi efetuado pela CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica na conta corrente da cooperativa permissionária e está sendo liquidada mensalmente, através das quotas específicas da CDE, denominadas CDE COVID, desde o processo tarifário de 2021 com término em 10 de setembro de 2025.

**Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética (P&D/PEE)** – encargo com a finalidade de prover recursos para o desenvolvimento e a competitividade energética dos estados, bem como, a universalização do serviço de energia elétrica. Desde a publicação da Lei 13.280, de 3 de maio de 2016, as cooperativas permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, cuja energia vendida anualmente seja inferior a 500 GWh, estão desobrigadas a aplicarem recursos em P&D/PEE.

#### **Nota 22 – Provisão para Litígios**

	2022			2021		
	Valor da Provisão		Depósito Judicial	Valor da Provisão		Depósito Judicial
	No Exercício	Acumulada		No Exercício	Acumulada	
						Valores em milhares de R\$
Trabalhistas	0	14	-	290	2.594	-
Cíveis	1.174	1.174	-	0	-	-
	<b>1.174</b>	<b>1.188</b>	<b>-</b>	<b>290</b>	<b>2.594</b>	<b>-</b>

A Permissionária tem como provisão de ações judiciais o montante de R\$ 1,2 milhões de reais. Para as demais ações classificadas como perdas possíveis ou remotas, no valor total de R\$ 853 mil de reais, estão dispensadas de registro contábil conforme Resolução CFC Nº 1.180/09.

Não houveram provisões para contingências fiscais no exercício de 2022.

**Nota 23 – Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b><u>Outros Passivos Circulantes</u></b>	Valores em milhares de R\$	
Consumidores	264	118
Obrigações com associados	1.793	1.473
COSIP a Repassar	373	465
Transferência crédito de ICMS	84	85
Outros Credores	504	437
	<b>3.017</b>	<b>2.578</b>
<b><u>Outros Passivos Não Circulantes</u></b>		
Outros Credores - Consórcios	19	46
	<b>19</b>	<b>46</b>

Destacamos no grupo Outros Passivos Circulantes, os valores de Obrigações com associados, provenientes de sobras distribuídas nas AGOs – Assembleias Gerais Ordinárias e valores de Capital Social, por motivos de retirada e/ou exclusão da sociedade, ambos a disposição do associado para recebimento.

**Nota 24 – Obrigações Vinculadas a Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
	Valores em milhares de R\$	
Obrigações Vinculadas a Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica	10.507	8.974
	<b>10.507</b>	<b>8.974</b>

São obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica e representam valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da permissão.

**Nota 25 – Instrumentos Financeiros**

**a) Considerações Gerais e Gerenciamento de Riscos**

A cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos.

Todas as operações estão reconhecidas na contabilidade e os instrumentos financeiros são:

**Caixa e Equivalentes de Caixa:** apresentados na nota 6;

**Contas a receber:** apresentados na nota 7;

**Mútuo com coligada:** apresentado na nota 13;

**Ativo Indenizável (permissão):** apresentado na nota 14.

**Empréstimos e Financiamentos:** apresentados na nota 20;

**b) Valor Justo**

Instrumentos Financeiros - Ativo	2022		2021	
	Valores em milhares de R\$			
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.211	14.211	42.725	42.725
Contas a receber - Consumidores	18.585	18.585	25.191	25.191
Mútuo com Coligada	21.028	21.028	0	0
<b>Total</b>	<b>53.824</b>	<b>53.824</b>	<b>67.916</b>	<b>67.916</b>

Instrumentos Financeiros - Passivo	2022		2021	
	Valores em milhares de R\$			
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos	3.502	3.502	3.116	3.116
<b>Total</b>	<b>3.502</b>	<b>3.502</b>	<b>3.116</b>	<b>3.116</b>

**c) Classificação dos Instrumentos Financeiros**

31 de Dezembro de 2022	Mantidos para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Destinado a Venda	Empréstimos e Recebíveis	Total
Valores em milhares de R\$					
<b>Ativos financeiros:</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	-	14.211	<b>14.211</b>
Contas a receber - Consumidores	-	-	-	18.585	<b>18.585</b>
Mútuo com Coligada	-	-	-	21.028	<b>21.028</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>53.824</b>	<b>53.824</b>

**d) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios**

**Riscos de Taxas e Juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a empresa adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

**Risco de Crédito:** Advém de a possibilidade da cooperativa não receber valores decorrentes de

operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de aplicação financeira.

**Risco de Gerenciamento de Capital:** Advém da escolha da cooperativa em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações.

### Nota 26 – Patrimônio Líquido

#### a) Capital Social

De acordo com a legislação cooperativista, a conta capital social é movimentada nas seguintes hipóteses:

- Na admissão do cooperado, pela subscrição do valor das quotas–partes fixado no estatuto social;
- Pela subscrição de novas quotas–partes;
- Pela capitalização de sobras e pela incorporação de reservas, exceto as indivisíveis e;
- Pela retirada do cooperado, por demissão, eliminação ou exclusão.

O capital social está representado pelo valor totalmente integralizado, correspondendo à participação de 26.321 (vinte e seis mil, trezentos e vinte e um) cooperados em 31 de dezembro de 2022. Em 2021 eram 25.001 (vinte e três mil, seiscentos e oitenta e quatro).

Quadro demonstrativo da composição acionária:

Nome Associado	Cargo	Valor R\$ Mil	Quant. Cotas	Percentual
<b><u>Conselho de Administração</u></b>				
Walmir João Rampinelli	Presidente	0,82	820	0,004%
Carlos Alberto Arns	Vice-Presidente	0,52	515	0,002%
Tiago Dagostin Paseto	1º. Secretário	0,24	238	0,001%
Claudio Eduardo Tiscoski	2º. Secretário	1,77	1.775	0,008%
Everaldo Minatto	1º. Conselheiro	0,83	833	0,004%
Anderson Luiz Wernke	2º. Conselheiro	0,24	239	0,001%
Amélio Rosso	3º. Conselheiro	0,21	214	0,001%
Marilda Gava Martinello	1º. Suplente	0,18	179	0,001%
Joventino Demo	2º. Suplente	0,25	246	0,001%
Valter José Minotto	3º. Suplente	0,47	471	0,002%
Demais Associados		21.405,01	21.405.006	99,974%
<b>Total</b>		<b>21.410,54</b>	<b>21.410.536</b>	

**Reservas de Sobras – R\$ mil**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
	<u>Valores em milhares de R\$</u>	
Reserva legal	59.345	52.188
FATES	5.233	5.035
Reserva Estatutárias	32.403	28.266
	<b>96.981</b>	<b>85.490</b>

**b) Natureza e Finalidade das Reservas**

**Fundo de Reserva:** É indivisível para distribuição entre os cooperados, mas a sua constituição é obrigatória conforme a Lei nº 5.764/1971. É constituído por 40% das sobras do exercício social conforme reforma estatutária de 11/11/2021, além de eventuais destinações a critério da assembleia geral, destina-se à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.

**Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social:** Também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído por 10% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, conforme previsão estatutária, destinado à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos cooperados, seus dependentes e seus próprios colaboradores. Sua constituição é estabelecida pela Lei nº 5.764/1971.

**Fundo de Manutenção e Expansão:** É constituído por 30% das sobras líquidas do exercício social conforme reforma estatutária de 11/11/2021, além de eventuais destinações da assembleia geral, e destina-se a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e expansão do patrimônio, podendo ainda ser aplicado em todas as iniciativas que visem ao desenvolvimento social ou econômico da cooperativa.

**c) Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária**

**PRESTAÇÃO DE  
CONTAS 2022**

	<b>2022</b>	<b>Ato Cooperativo</b>	<b>Ato Não Cooperativo</b>	<b>2021</b>
	Valores em milhares de R\$			
<b>Sobra/Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>15.786</b>	<b>15.747</b>	<b>39</b>	<b>25.499</b>
<b>Realização de Reservas</b>	<b>1.573</b>	<b>1.573</b>	-	<b>1.288</b>
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional -	1.573	1.573	-	1.288
<b>Base para destinações</b>	<b>17.359</b>	<b>17.320</b>	<b>39</b>	<b>26.787</b>
Fundo de Reserva Legal (40%)	(6.928)	(6.928)	-	(10.687)
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES (10%)	(1.732)	(1.732)	-	(2.672)
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES (Resultado c/Não Cooperados)	(39)		(39)	(70)
Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria (30%)	(5.196)	(5.196)	-	(8.015)
<b>Sobras a Disposição da Assembleia</b>	<b>3.464</b>	<b>3.464</b>	-	<b>5.343</b>

**Nota 27 – Reajuste Tarifário Anual**

No ano de 2022 passamos pelo reajuste tarifário anual, onde as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de permissão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do IPCA e variações do mercado de fornecimento da permissionária.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº 3.113 de 27 de setembro de 2022, as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da COOPERA, cujo reajuste médio foi de 12,64% (doze, vírgula setenta e quatro por cento), correspondendo ao efeito médio percebido pelos consumidores, entrando em vigor a partir de 30 de setembro de 2022 a 29 de setembro de 2023.

Nota 28 – Ingressos/Receitas Operacionais

	2022	2021
	Valores em milhares de R\$	
<b>a) Fornecimento de Energia Elétrica</b>	<b>76.829</b>	<b>83.706</b>
Residencial	15.624	16.817
Industrial	48.889	52.693
Comercial, Serviços e Outras Atividades	5.382	5.999
Rural	3.714	4.194
Poder Público	674	778
Iluminação Pública	1.812	2.300
Serviço Público	734	925
<b>b) Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica</b>	<b>76.260</b>	<b>79.392</b>
Residencial	17.222	16.592
Industrial	46.557	50.889
Comercial, Serviços e Outras Atividades	5.290	5.021
Rural	4.116	3.848
Poder Público	717	688
Iluminação Pública	1.650	1.620
Serviço Público	708	734
<b>c) Ativos e Passivos Financeiros</b>	<b>11.197</b>	<b>12.920</b>
Encargos Setoriais	11.278	10.803
Ajuste Financeiro da Tarifa	(109)	1
PIS/COFINS Compra de Energia	(140)	128
EUST/EUSD	168	(90)
Superávit Bandeiras Tarifárias	0	2.078
<b>d) Diferimento ou Devoluções Tarifárias- Bandeiras Tarifárias</b>	<b>(14.435)</b>	<b>(24.876)</b>
<b>e) Fornecimento de energia elétrica (a+b+c-d)</b>	<b>149.851</b>	<b>151.142</b>
<b>f) Receita de construção</b>	<b>9.704</b>	<b>13.308</b>
<b>g) Outros ingressos operacionais (g+h)</b>	<b>4.410</b>	<b>3.565</b>
<b>h) Receita de Atividade Não Vinculada</b>	<b>1.708</b>	<b>1.381</b>
Arrendamento e Aluguéis	1.654	1.327
Outros Ingressos - Taxa de Convênio	54	54
<b>i) Outras Receitas Vinculadas</b>	<b>2.702</b>	<b>2.184</b>
Rendas de Prestação de Serviços	709	452
Serviço Taxado	158	165
Subsídio CDE - Eletrobrás	955	1.265
DMR - Diferença Mensal de Receita	128	84
Ganhos na Alienação de Bens	657	195
Outras Receitas	95	23
<b>j) Receita Operacional (e+f+g)</b>	<b>163.965</b>	<b>168.015</b>

**Nota 29 – Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica**

	Nº de consumidores		MWh		Valores em Milhares de R\$	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<b>Consumidores</b>						
Residencial	22.031	21.424	61.376	58.537	32.869	33.085
Industrial	343	331	221.830	225.775	95.422	103.514
Comercial	1.798	1.733	19.532	18.407	10.632	10.945
Rural	2.616	2.594	16.333	16.457	7.672	7.855
Poder Público	231	217	2.417	2.307	1.399	1.441
Iluminação Pública	16	13	10.494	10.331	3.463	4.022
Serviço Público	31	31	2.897	3.019	1.446	1.651
Consumo Próprio	4	3	191	189	103	88
<b>Total</b>	<b>27.070</b>	<b>26.346</b>	<b>335.069</b>	<b>335.022</b>	<b>153.006</b>	<b>162.601</b>

Obs.: O valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo+Demanda+Fator de potência+ICMS+PIS+COFINS extraídos do BMEAD - Boletim Mensal da Energia Elétrica Adquirida e Distribuída, não contendo valores de renda não faturada.

Salientamos que a classe consumo próprio foi contabilizada em grupo específico conforme determinação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE

**Nota 30 – Dedução da Receita/Ingresso**

	2022	2021
	Valores em milhares de R\$	
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>52.817</b>	<b>53.025</b>
<b>Impostos e Contribuições sobre a receita</b>	<b>23.086</b>	<b>33.302</b>
ICMS	23.045	33.282
ISS	41	20
<b>Encargos Setoriais - Parcela "A"</b>	<b>29.731</b>	<b>19.723</b>
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	20.123	16.362
CDE Covid	9.420	3.140
Taxa de Fiscalização	188	221

### Nota 31 – Receita Operacional Líquida

	Receita Bruta	PIS/PASEP COFINS	ISS	ICMS	Encargos do Consumidor	Receita Líquida
<b>Em 2022</b>	Valores em milhares de R\$					
Fornecimento de Energia Elétrica	76.829	-	-	-	-	76.829
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	76.260	-	-	(23.045)	(29.731)	23.484
Ativos e Passivos Financeiros	11.197	-	-	-	-	11.197
Diferimento ou Devoluções Tarif.- Bandeiras Tarifárias	(14.435)	-	-	-	-	(14.435)
Receita de Construção	9.704	-	-	-	-	9.704
Outras Receitas Operacionais	4.410	-	(41)	-	-	4.369
<b>Totais</b>	<b>163.965</b>	<b>-</b>	<b>(41)</b>	<b>(23.045)</b>	<b>(29.731)</b>	<b>111.148</b>
<b>Em 2021</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	83.706	-	-	-	-	83.706
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	79.392	-	-	(33.282)	(19.723)	26.387
Ativos e Passivos Financeiros	12.920	-	-	-	-	12.920
Diferimento ou Devoluções Tarif.- Bandeiras Tarifárias	(24.876)	-	-	-	-	(24.876)
Receita de Construção	13.308	-	-	-	-	13.308
Outras Receitas Operacionais	3.565	-	(20)	-	-	3.545
<b>Totais</b>	<b>168.015</b>	<b>-</b>	<b>(20)</b>	<b>(33.282)</b>	<b>(19.723)</b>	<b>114.990</b>

Não há valores de PIS/PASEP e COFINS repassados à nossos consumidores, devido ao zeramento da base de cálculo, em virtude das exclusões permitidas as sociedades cooperativas, conforme Art. 291 da Instrução Normativa RFB Nº 1911, de 11 de outubro de 2019, que diz: as sociedades cooperativas em geral, além do disposto no art. 27, podem excluir da base de cálculo da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins os valores das sobras apuradas na Demonstração do Resultado do Exercício, destinados à constituição do Fundo de Reserva e do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), previstos no art. 28 da Lei nº 5.764, de 1971 (Lei nº 10.676, de 2003, art. 1º, caput e § 2º).

### Nota 32 – Ingressos/Receitas e Dispêndios/Despesas de Construção de Infraestrutura

Em atendimento à ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009, os valores aplicados na permissão, e classificados no Intangível, devem ser registrados como Custo de Construção. Em contrapartida, a receita correspondente decorrente do direito de receber o retorno do valor investido, é classificada como Receita de Construção. O referido retorno se dá através de suas amortizações, que integram a tarifa, durante todo o período de permissão e a indenização da parcela não amortizada ao final do período.

**Nota 33 – Dispêndio Energia Adquirida**

Fornecedor	Quantidade de MWh		Valores em milhares de R\$	
	2022	2021	2022	2021
Celesc Distribuição S.A.	347.960	349.238	45.491	42.163
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA	5.759	5.900	3.364	2.372
Micro geração	1.499	665	626	242
ONS - Encargos de Transmissão	-	-	9.891	9.355
<b>Total</b>	<b>355.217</b>	<b>355.803</b>	<b>59.372</b>	<b>54.132</b>

Podemos observar no quadro acima como os dispêndios com energia de geração distribuída aumentaram de um ano para o outro. Este crescimento está relacionado ao prazo limite para entrada das novas regras de compensação da Lei 14.300, sancionada em janeiro de 2022. A mesma estabeleceu um período de transição que garante até 2.045 a manutenção das regras atuais aos consumidores que solicitassem o parecer de acesso de sistema de geração própria de energia solar, até o dia 06 de janeiro de 2023.

Após esta data, as novas conexões passarão a ter uma cobrança gradual e escalonada sobre a energia injetada na rede elétrica, reduzindo a rentabilidade das novas usinas.

**Nota 34 – Dispêndios/Despesas gerais e administrativas**

	2022	2021
	Valores em milhares de R\$	
Pessoal e Administradores	5.083	4.306
Material	176	163
Serviços de Terceiros	2.205	1.772
Depreciação e Amortização	316	122
Provisões	0	290
Outros dispêndios	2.220	1.735
<b>Total</b>	<b>10.000</b>	<b>8.388</b>

No grupo Outros dispêndios, mantemos o controle de todos os gastos relativos ao Integra Coopera, espaço voltado a prestação de serviços a nossos associados e consumidores, onde parte deste valor é revertido do FATES no final do exercício, conforme demonstra a nota 26 na sua letra c.

**Nota 35 – Outros dispêndios/Despesas Operacionais**

	2022	2021
	Valores em milhares de R\$	
Perdas na alienação de bens	25	121
Perdas na desativação de bens	910	772
Perdas da imobilização de bens	4	13
Outros dispêndios	67	43
<b>Total</b>	<b>1.006</b>	<b>949</b>

As referidas perdas têm origem no valor não depreciado dos bens substituídos, por questões técnicas ou operacionais, antes do término de suas vidas úteis.

### Nota 36 – Detalhamento do Resultado Financeiro

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Receitas Financeiras</b>		
	Valores em milhares de R\$	
Rendas de Aplicação Financeira	2.494	1.695
Acréscimo Moratório s/Fatura de Energia	1.694	1.945
Correção Ativos Regulatórios	67	164
Correção Contrato de Mútuo	1.028	0
Outras Receitas Financeiras	287	229
	<b>5.570</b>	<b>4.033</b>
<b>( - ) Despesas Financeiras</b>		
Despesas Bancárias	(143)	(158)
Juros e Variações Monetárias	(415)	(95)
Multas Compensatórias	(29)	(5)
Correção Passivos Regulatórios	(104)	(431)
Outras Despesas Financeiras	(14)	(594)
	<b>(705)</b>	<b>(1.283)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>4.865</b>	<b>2.750</b>

### Nota 37 – Informações por Segmento e Atividades de Negócios

#### a) Segmentos e Atividades de Negócios

##### Distribuição de Energia:

É composta de linhas, redes, subestações e demais equipamentos associados e tem por finalidade:

- \* distribuir energia elétrica e garantir o livre acesso ao sistema para os fornecedores e consumidores;
- \* permitir o fornecimento de energia elétrica a consumidores; e quando for o caso,
- \* garantir o suprimento de energia elétrica a outras concessionárias e permissionárias.

##### Comercialização de Energia:

Refere-se às atividades de compra e venda de energia elétrica, sendo composta, principalmente, de móveis e utensílios, equipamentos de informática e comunicação.

#### b) Áreas Geográficas

Os segmentos e atividades de negócios de distribuição e comercialização de energia elétrica são desenvolvidos nas seguintes cidades: Forquilha, Nova Veneza, Criciúma e Maracajá, todas do Estado de Santa Catarina.

### c) Principais Clientes

A receita de energia proveniente de 05 clientes do segmento de distribuição de energia elétrica no exercício de 2022 chegaram a perfazer um montante de R\$ 34,5 milhões (sem ICMS e Bandeiras tarifárias), representando cerca de 30,06% do total da receita de energia da permissionária.

### Nota 38 – Demonstrativo de cálculo do IRPJ E CSLL

Tributação do Resultado	Operações		2022
	Sócios 99,66%	Não Sócios 0,34%	Total 100%
	Valores em milhares de R\$		
Resultado Líquido do Exercício	-	59	59
( + ) Ingressos Tributados	-	-	-
Rendas de Aplicação Financeira	2.494	-	2.494
Correção Contrato de Mútuo	1.028	-	1.028
Rendas de Deságio	59	-	59
Ganhos na Alienação de Bens	654	-	654
( + ) Despesas Indedutíveis	-	-	-
Provisões Indedutíveis	-	-	-
PCLD	-	0	0
<b>Base de cálculo</b>	<b>4.235</b>	<b>59</b>	<b>4.294</b>
IRPJ	98,63%	1,37%	100,00%
Alíquota Normal (15%)	635	9	644
<b>Adicional (10%)</b>			
Limite do ano	237	3	240
Base do Adicional	3.999	55	4.054
Adicional	400	5	405
<b>Total IRPJ a recolher</b>	<b>1.035</b>	<b>15</b>	<b>1.050</b>
<b>Total CSLL (9%) a recolher</b>	<b>381</b>	<b>5</b>	<b>386</b>

O cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social, foi efetuado obedecendo ao disposto na legislação fiscal e a Lei nº 5.764/71 (Sociedades Cooperativas), que define operações com associados e com terceiros.

O imposto de renda foi calculado somente sobre as operações com terceiros na forma da legislação vigente ou à alíquota de 15% sobre a base de cálculo, acrescido de adicional de 10% sobre o que exceder o limite de R\$ 20 mil mensais.

A Contribuição Social foi calculada à alíquota de 9% da base de cálculo sobre a receita com terceiros (não associados).

### **Nota 39 – Participação nos Resultados**

A permissionária, apesar de citar na convenção coletiva que pode conceder a seus colaboradores valores a título de participação nos resultados, não direcionou valores no ano de 2022.

### **Nota 40 – Benefícios a Empregados**

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

Além destes, a permissionária fornece os seguintes benefícios aos seus colaboradores:

- Plano de saúde Unimed para os colaboradores e dependentes, com custeio de 60%.
- Almoço fornecido em refeitório próprio;
- Contrato de seguro de vida com todos os colaboradores e cônjuges;
- Bolsa de estudo aos colaboradores, custeando 50% da mensalidade englobando cursos regulares de extensão e nível superior e profissionalizante dentro da atividade profissional e 75% da mensalidade do curso técnico em eletrotécnica.
- Convênio para saúde ocupacional e segurança no trabalho.
- Convênio com academias de musculação e outras modalidades.
- Disponibilização de uniforme a todos os funcionários.
- Vacina gratuita da gripe para os colaboradores e familiares.

Não possuímos planos complementares de aposentadoria e pensão.

### **Nota 41 – Partes Relacionadas**

Natureza das Operações	2022			2021		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
<b><u>Pessoal Chave da Administração</u></b>	Valores em milhares de R\$					
Presidência e Conselhos	-	-	594	-	-	532
Encargos Sociais	-	-	114	-	-	102
<b>Total</b>	-	-	<b>708</b>	-	-	<b>634</b>

As partes relacionadas, conforme determinado na NBC TG 05 (R1) compreendem a diretoria executiva e conselheiros de administração e fiscal, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa.

A COOPERA efetuou transações com partes relacionadas, incluindo o fornecimento e energia elétrica e de pagamento de pró-labore e cédulas de presenças nas reuniões mensais dos conselhos de administração e fiscal.

#### **Nota 42 – Eventos Subsequentes**

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação pela assembleia das demonstrações contábeis para fins de divulgação, em 24 de março de 2023, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

#### **Nota 43 – Outras Informações**

##### **a) Balanço Social**

As informações de natureza social, identificadas como Balanço Social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

##### **b) Seguros**

Em 31 de dezembro de 2022, os seguros contratados, considerados pela administração da cooperativa suficientes para cobrir eventuais sinistros, são resumidos como segue:

Valores em milhares de R\$		
<u>Bens Segurados</u>	<u>Riscos Cobertos</u>	<u>Cobertura máxima</u>
Imóveis	Incêndio; danos elétricos; quebra de vidros, espelhos e mármore; vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e fumaça; impacto de veículos terrestres	11.428
Veículos	Danos materiais, corporais e outros	5.890
Motos	Danos materiais, corporais e outros	1.250

#### **Nota 44 – Reclassificação de Contas – Comparabilidade**

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções

contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2022.

Reapresentamos a DSP – Demonstração das Sobras e Perdas, com ajuste das Bandeiras Tarifárias, no valor de R\$ 24 milhões, que antes eram contabilizadas como redutoras da receita no grupo Deduções dos Ingressos/Receitas (Resultado) em contrapartida de Encargos Setoriais a pagar (Passivo), passando, após a revisão do manual, a ser contabilizada no grupo de Fornecimento de Energia Elétrica (Resultado), com contrapartida no grupo Passivos Financeiros Setoriais.

Por força desta alteração contábil, também reapresentamos a DVA – Demonstração do Valor Adicionado, nos grupos Receita Bruta com venda de energia e serviços e da Distribuição do Valor Adicionado para o Governo, no item Outros (PIS, COFINS, Encargos Setoriais e outros).

Também houve a reapresentação do Passivo, no grupo de Fornecedores com o valor de R\$ 4,7 milhões, onde alinhamos os valores provisionados de compra de energia, antes registrados em Outros Passivos Circulantes.

Para efeito de comparabilidade foram realizadas alterações nas seguintes rubricas nas demonstrações contábeis de 2022 em relação com o período de 2021, conforme segue:

	2022	<u>Reapresentado</u> 2021	<u>Publicado</u> 2021
	Valores em milhares de R\$		
<b><u>Passivo</u></b>			
<b><u>Circulante</u></b>			
Fornecedores	8.095	9.809	5.076
Encargos Setoriais	3.002	2.303	10.052
Passivos Financeiros Setoriais	1.801	18.665	10.915
Outros Passivos Circulantes	3.017	2.578	7.311
Valores em milhares de R\$			
<b><u>Demonstração das Sobras ou Perdas</u></b>			
<b><u>Ingressos/Receitas</u></b>			
Fornecimento de Energia	149.851	151.142	176.018
<b><u>Deduções dos Ingressos/Receitas</u></b>			
Encargos Setoriais	(29.731)	(19.723)	(44.599)

**PRESTAÇÃO DE  
CONTAS 2022**

	<b>2022</b>	<b>Reapresentado 2021</b>	<b>Publicado 2021</b>
<b><u>Demonstração do Valor Adicionado</u></b>			
<u>Receita bruta</u>			
Venda de Energia e Serviços	149.851	151.142	176.018
<u>Distribuição do Valor Adicionado</u>			
<u>Governo</u>			
Outros (PIS, COFINS, Encargos Setoriais, Outros)	30.118	19.977	44.853

Valores em milhares de R\$

Walmir João Rampinelli  
Presidente  
CPF: 342.054.979-20

Estela Maria Wesler Martinhago  
Contadora  
CRC/SC 023225/O-9

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Pioneira de Eletrificação - COOPERA, os senhores: Aldo Sergio Ghislandi, Antonio Mazzucco, Elton Luiz Tibes da Silva, André Mauricio Spader, Maria de Fatima Silveira Zanoni e Fernando Freitas, reuniram-se para examinar e apreciar o seguinte:

Balanço Patrimonial; Contas de Sobras e Perdas; Documentos Estatísticos e demais documentos, compreendendo o período entre primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, bem como o relatório da Diretoria. Depois de procedido ao exame detalhado das contas e demonstrativos, resolveram emitir o seguinte parecer:

Em cumprimento às determinações estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, analisando as sobras líquidas e o volume financeiro da COOPERA, sugerem por unanimidade que a destinação das sobras à disposição da assembleia do exercício de 2022, sejam destinadas ao capital social do associado, de acordo com as regras do Estatuto Social.

Baseadas nas reuniões regulamentares até a presente data, nas quais tomamos conhecimento de todos os atos praticados pelo Conselho de Administração, declaramos que após exame de caixa, contas a pagar, conciliação bancária, balanço patrimonial, contas de sobras e perdas, contabilidade, almoxarifado e demais documentos, inclusive tomamos conhecimento, através da assessoria jurídica do escritório Góes & Góes Advogados Associados, dos valores judicializados devidos pelos associados/ consumidores inadimplentes, que não renegociaram administrativamente as suas dívidas e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e em vista da realização da Assembleia Geral Ordinária marcada para o dia 24 de março de 2023, cujo edital de convocação já foi divulgado dentro do prazo previsto pelo Estatuto Social da Cooperativa Pioneira de Eletrificação - COOPERA, somos de parecer favorável no sentido de que sejam aprovadas as contas pela Assembleia Geral Ordinária.

Forquilha, 22 de março de 2023.



Aldo Sergio Ghislandi  
Bistek Supermercados LTDA  
1º Conselheiro Efetivo



Antonio Mazzucco  
2º Conselheiro Efetivo



Elton Luiz Tibes da Silva  
3º Conselheiro Efetivo



André Mauricio Spader  
1º Conselheiro Suplente



Maria de Fatima Silveira Zanoni  
2º Conselheira Suplente



Fernando Freitas  
3º Conselheiro Suplente



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Conselheiros e Associados da **COOPERATIVA PIONEIRA DE ELETRIFICAÇÃO - COOPERA**.

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis de **COOPERATIVA PIONEIRA DE ELETRIFICAÇÃO - COOPERA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **COOPERATIVA PIONEIRA DE ELETRIFICAÇÃO - COOPERA** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Permissionária, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros Assuntos

#### Informação Suplementar – Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, preparada sob a responsabilidade da Administração da Cooperativa, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Permissionária é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se quando lermos o relatório da administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Permissionária continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Permissionária ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Permissionária são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Permissionária.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Permissionária. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Permissionária a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Criciúma, 14 de março de 2023.

**MÜLLEREYNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP**  
**CRC/SC-006351/O**

JOSE HENRIQUE  Assinado de forma digital por JOSE  
HENRIQUE EYNG S0L26180899  
EYNG:50626590949 Dados: 2023.04.06 09:26:41 -0100'

**JOSÉ HENRIQUE EYNG**  
**CONTADOR CRC-SC Nº 17.329/O-8**  
**CNAI Nº 638**

